



CINEMA // GUIMARÃES 2012

Mémoires da Fábrica do Rio Vizela levadas ao grande ecran por realizador espanhol

“CENTRO HISTÓRICO” ESTREIA HOJE

As artes e a música são a minha vida

IVO MARTINS, DIRETOR DO GUIMARÃES JAZZ

entremargens

BIMENSÁRIO | 15 NOVEMBRO 2012 | N.º 484

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES
APARTADO 19 . 4796-908 VILA DAS AVES.
TELE E FAX: 252 872 953
EMAIL: entremargens@mail.telepac.pt
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, CRL
1,00 EURO



Farmácia das Fontainhas

Todos os dias ao seu dispor com simpatia e profissionalismo



‘A Misericórdia de Santo Tirso está preparada para receber o Hospital’

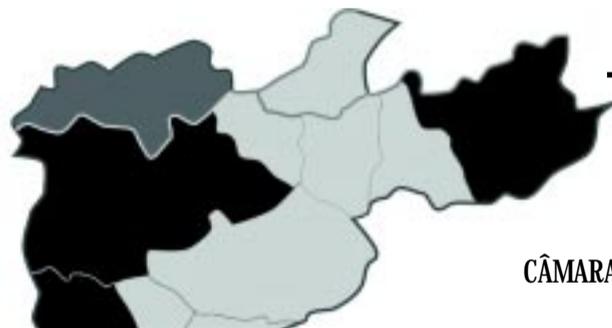
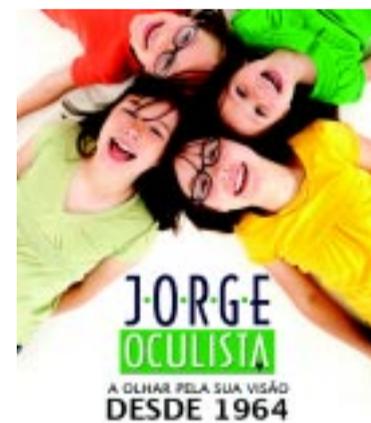
Entrevista com José dos Santos Pinto, provedor da Irmandade e Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso. Embora natural de Foz Côa, José Pinto soma um notável percurso em diferentes instituições do município, para além de somar mais de 40 anos à frente dos destinos da Adega Cooperativa.

PS vai ter de escolher quem quer para candidato à Câmara Municipal

CASTRO FERNANDES ESCOLHE ANA MARIA FERREIRA E O EX-VEREADOR LUÍS FREITAS, JOAQUIM COUTO

Tirsense segue em bom plano

EQUIPA PERMANECE SEM PERDER



**MUNICÍPIO DE SANTO TIRSO
REDUZ A 14 FREGUESIAS**

CÂMARA CONTESTA PROPOSTA DE REDUÇÃO DE FREGUESIAS // PÁGS 4 E 5

ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPessoal, L.DA



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS
Telefone: 253 563 250

S. MARTINHO DO CAMPO
Rua Laurinda F. Magalhães, 42
Telefone: 252 841 731
Telemóvel: 91 936 61 89

VILA DAS AVES
Rua D. Nuno Álvares Pereira, 27
(Largo da Mariana)
Telefone: 252 941 316

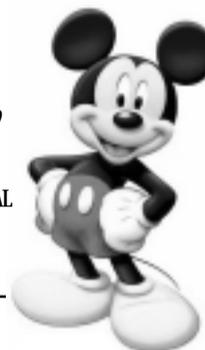
FIM DE SEMANA



Na Fábrica ASA, em Guimarães, estreia esta quinta-feira “Estado de exceção”; nova criação de Rui Horta. O espetáculo repete nas noites de sexta e sábado.

FOTO: MARIANA SILVA

EXPOSIÇÃO **DO RATO MICKEY A ANDY WARHOL** NA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO ATÉ 17 DE JANEIRO



POR: BELANITA ABREU

‘Os últimos três dias de Fernando Pessoa’

António Tabucchi. Ed.: Quetzal

Fora de portas - Santo Tirso - Famalicão - Guimarães - Vizela

EXPOSIÇÃO DE PINTURA **SORTE AMOR E MORTE**

Vila das Aves, Centro Cultural. Até 30 de novembro. Horário: seg. a sexta 9h00-13h00 / 14h00-17h00. Morada: Rua S.º Honorato, 220. 4795-114 Vila das Aves.

Prolongamento por mais um mês da exposição de pintura de Jorge Lopes e, por isso, mais um oportunidade para conhecer o trabalho desenvolvido por este jovem artista-plástico, natural de Tomar.

EXPOSIÇÃO: **DO RATO MICKEY A ANDY WARHOL**

Santo Tirso, Biblioteca Municipal. De 17 de novembro a 17 de janeiro de 2013. Morada: rua de Gross-Umstadt, Quinta de Geão. Horário: segunda a sex-

ta das 9h00 às 19 horas. Sábados, das 14h00 às 18 horas. Entrada livre.

Comissariada por Guy Schraenen, esta exposição permite aos adultos redescobrir várias referências da infância e às crianças descobrir um novo mundo de cores, formas e linguagens e familiarizarem-se com o processo criativo de alguns artistas contemporâneos.

TEATRO / MÚSICA **ANATOMIA DO PIANO**

Famalicão, Casa das Artes. Dia 17, às 18h00. Bilhetes a 10 euros (5 euros cartão quadrilátero). Morada: Morada: Av. Dr. Carlos Bacelar. 4760-103 Famalicão. Telefone 252371297.

Anatomia do Piano é um espetá-

culo que propõe a desconstrução do instrumento que será talvez o mais influente da história da música ocidental. Resultado duma evolução tecnológica notável e de séculos de repertório, práticas e rituais, o piano é um instrumento-ícone. Em “Anatomia do Piano”, mais do que um instrumento, o piano é um lugar, um ser com vida, uma escultura, um palco, a casa onde a música habita e de onde brotam histórias sem palavras, feitas de sons, de imagens e de corpo.

DANÇA **ESTADO DE EXCEÇÃO**

Guimarães, Caixa Negra da Fábrica ASA. Dias 15, 16 e 17, às 22h00.

Bilhetes a 5 euros. M/ 12 anos. Covas -

Polvoreira. 4810-294 Guimarães.

Novo espetáculo do coreógrafo Rui Horta em estreia nacional na Capital da Cultura. Anton Skrzypiciel, Miguel Borges, Pedro Gil e Teresa Alves da Silva são os intérpretes convocados por Horta para este “Estado de Exceção” que conta ainda com a presença em palco de David Santos (Noiserv). “Estado de Exceção” é o fracasso olhado como sucesso, é a poética do fracasso que sublima a crise e se entrega à rebelião e à luta. É o naufrágio com a terra à vista, já com destino anunciado. O espetáculo começa assim com um grito e terminá quando se o conseguir transformá-lo em canção. ||||

Pessoa vestiu um fato escuro que tinha mandado fazer recentemente, fez o nó do lacinho no pescoço e pôs os óculos. Não fazia frio, mas chovia lá fora. Por isso vestiu a gabardina amarela, pegou numa caneta e num bloco de notas e começou a descer a escada.

Fernando Pessoa encontra-se às portas da morte no Hospital de S. Luís dos Franceses, vítima de uma crise hepática. Numa espécie de delírio, despede-se, um a um, dos seus heterónimos.

Pessoa enceta um diálogo entre a sua alma, que se encontra perto do rio Estige, e os fantasmas que sempre o acompanharam: Alberto Caeiro, Álvaro de Campos, Ricardo Reis, Bernardo Soares e António Mora. No final, o livro comporta uma espécie de nota biográfica de cada personagem que visita Pessoa, desde o senhor Manacés, o seu barbeiro, aos seus heterónimos.

Com um título destes, este livro, à primeira vista, promete mais do que propriamente acontece. No fim de contas, falta-lhe consistência e espessura a vários os níveis. Tabucchi foi um professor italiano de Literatura Portuguesa e especialista na obra Pessoaana. Mas esse fator não foi suficiente. Apesar de ser uma homenagem do autor, “Os últimos três dias de Fernando Pessoa” não é um livro brilhante, no entanto, vale a pena conhecê-lo. ||||

Dentro de portas - “No Wow”

Um duo que ignora fronteiras

||||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA

Estou mortinho por vos dar esta sugestão. Bem, este meu jogo de palavras, baseado no nome da banda, coincide com uma hipotética confusão: os americanos The Killers não fazem parte deste duo, formado por Alison Mosshart e Jamie Hince. O no-

me é mais curto e realmente idêntico - The Kills. Esta junção de uma cantora americana com um guitarrista britânico já dura desde o ano 2000.

Este segundo registo discográfico, de 2005, segue as pisadas do primeiro, mas com mais confiança. É, sobretudo, mais elaborado. “No Wow” é forte e, por isso, não baixe o volume. Se não pode subir, ouça-o mais tarde. Vale a pena seguir a ousadia e sensualidade de “VV” (Alison) e os riffs poderosos de “Hotel” (Hince). Podem ser feitas comparações com os White Stripes e podem encontrar-se várias influências, uma das quais nos enormes The Velvet Underground.



Basta ver o vídeo “The Good Ones” e traçar um paralelismo com The Factory, o estúdio de arte de Andy Warhol. Uma autêntica loucura sexy,

é o que vejo ali. “I Hate the Way You Love Pt. 2” é demasiadamente simples e brilhante. “Rodeo Town” consegue ser viciante, tal como todas as restantes faixas. Entra no ouvido; é suave e adorável. “Ticket Man” aproveita um minimalismo de notas para fechar a porta convenientemente.

Existe uma edição limitada europeia em CD que traz um DVD extra. É uma oportunidade para conhecer um grupo envolvente que já veio ao nosso país por diversas vezes e continua vivo, apesar dos seus elementos se desdobrarem em atividades extra, como a participação nos The Dead Weather do virtuoso Jack White. ||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta primeira saída de novembro foi o nosso estimado assinante **Pacheco & Pinho**, residente na rua da Ponte Nova, nº 807, em Vila das Aves.

O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens

DEVE O PREMIADO RECLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante **Estrela do Monte** / Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

A arrogância vem antes da queda

(Provérbio alemão)



SEXTA, DIA 16

Chuva moderada. Vento moderado. Máx. 19° / min. 10°



SÁBADO, DIA 17

Chuva moderada. Vento moderado. Máx. 13° / min. 10°



DOMINGO, DIA 18

Aguaceiros. Vento moderado. Máx. 13° / min. 5°

**TEATIRSO // FESTIVAL DE
TEATRO DE SANTO TIRSO**

‘É Urgente o Amor’... e o Teatro

“O Amor é urgente para todos. Branca é a que sofre mais, mas todos denunciam essa urgência em amar e ser amado. A vida poderia continuar assim, uma farsa tranquila, não fosse a obrigação de falar verdade para amar mais e melhor. Branca opta pela verdade e, com esta decisão, implica todos à sua volta...”. É este o ponto de partida da peça “É Urgente o Amor” que o Teatro Experimental de Mortágua leva a cena no próximo sábado, em Santo Tirso, no auditório da Escola Secundária Tomaz Pelayo.

O espetáculo integra a segunda edição do Teatirso, Festival de Teatro de Santo Tirso, promovido pela junta local, com o apoio do tirsense José Alberto Carneiro. Em cada sábado de novembro, uma peça é levada a cena. No dia 3, o auditório da Igreja de S. Bartolomeu de Fontiscos acolheu a apresentação de “Os 7”, pelo Grupo Dramático e Musical Flor de Infesta e, no dia 10, foi a vez de “Piolhos e Actores”, pelo grupo A Capoeira, de Barcelos. Depois de “É Urgente o Amor”, o festival encerra, no dia 24 com “O Morgado de Fafe Amoroso”, pela Nova Comédia Bracarense, no Auditório Eng.º Eurico de Melo. Os espetáculos têm de entrada livre.

Nesta edição o público desempenha um papel importante porque ajudará o júri a escolher o melhor espetáculo, que receberá um prémio de 500 euros. ||||



FÁBRICA DE SANTO THYRSO // FESTIVAL ANIME SANTO ATÉ AO PRÓXIMO SÁBADO

Na Fábrica com os olhos em bico

A Fábrica de Santo Thyrso acolhe até ao próximo sábado, dia 17 de novembro, aquele que a organização entende como a edição zero do FAST; festival dedicado ao cinema de animação oriental, mas cujo programa não se restringe à projeção de filmes.

Organizado pela Associação Cultural Quartier, em parceria com a Câmara Municipal de Santo Tirso, o festival – que teve início no passado dia 9 – integra a realização de workshops, exposições, dança e, entre outras iniciativas, alguns espetáculos musicais, sendo exemplo disso a atuação na noite de dia 17 dos Hot Pink Abuse.

Para hoje, dia 15 de novembro, o FAST tem agendada a exibição, a partir das 21h30, do filme “Kiki’s Delivery

Service”, realizado em 1989 por Hayao Miyazaki, um dos mais célebres e respeitados criadores do cinema da animação japonesa com uma carreira iniciada no anos 60 e que inclui mais de duas dezenas de filmes.

Par amanhã, sexta-feira, está reservada uma das maiores apostas do festival, ao aliar o cinema com a dança contemporânea. Ou, dito de outra forma, a conjugação do “corpo vivo de uma performance” e do “corpo que nunca morre do cinema”. É a “Fast Dance”; uma criação da coreógrafa e intérprete Vera Santos, num espetáculo com cenografia de Sandra Neves e música de Rodrigo Santos. “Fast Dance” é apresentado às 21h30 e, uma hora depois, a exibição de “Steamboy”

**FERNANDO ALVIM
VESTE A PELE DE DJ
E VAI ESTAR NA SHOGUN
PARTY, NO DIA 17**



(na imagem), realizado em 2004 por Katsuhiro Otomo, outro respeitável nome do cinema japonês, autor de filmes como “Akira” (1988) e “Metropolis” (2001).

No sábado, a partir das 21h30, a festa de encerramento do FAST que, para além dos Hot Pink Abuse conta ainda com as participações dos Djs Nuno do Rock, Ogata Tetsuo, Rock Marciano, mas também da banda barcelense de rock psicadélico, Black Bombaim, e de Fernando Alvim (que se apresenta enquanto dj). ||||

FAST - FESTIVAL ANIME SANTO TIRSO
Até 17 de novembro na Fábrica de Santo Thyrso. Preço dos bilhetes: 2,50 euros para as sessões de cinema; 7,50 euros para o espetáculo “Fast Dance”; e 5 euros para a festa de encerramento. Morada: rua dr. Oliveira Salazar, nº 88 4780-453 Santo Tirso.



Farmácia das Fontainhas

DR.ª ANA MARIA CASTRO

Rua de Santo Honorato

Urbanização das Fontainhas - Vila das Aves

Telefone 252 871 960 - Fax 252 871 947

farmacia-fontainhas@sapo.pt

www.farmaciasfontainhas.pt

CONSULTA FARMACÊUTICA
E NOVOS SERVIÇOS NA FARMÁCIA:

- ENTREGAS AO DOMICÍLIO

- NUTRIÇÃO E DIETÉTICA

- PODOLOGIA

- PRIMEIRO SOCORROS

(serviço prestado por enfermeiros)

- APOIO DOMICILIÁRIO

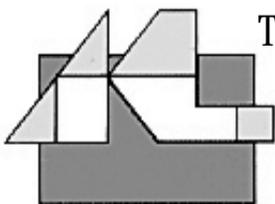
- VACINAÇÃO

- DERMOCOSMÉTICA

(ao abrigo do artº 36 do DL nº 307/2007 de 31 de Agosto)

ABERTA 365 DIAS - ATÉ ÀS 22H30

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESTAQUE

REORGANIZAÇÃO DO TERRITÓRIO // UNIDADE TÉCNICA REDUZ EM 10 O NÚMERO DE FREGUESIAS

Câmara Municipal contesta proposta de redução de município a 14 freguesias

FREGUESIAS COMO VILA DAS AVES, RORIZ, ÁGUA LONGA E AGRELA ESCAPAM AO PROCESSO DE AGREGAÇÃO. E NEM A TÃO 'TEMIDA' FUSÃO DE VILA DAS AVES COM S. TOMÉ DE NEGRELOS TEM EXPRESSÃO NAS DUAS PROPOSTAS TORNADAS PÚBLICAS NA SEMANA PASSADA PELA UNIDADE TÉCNICA PARA A REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO TERRITÓRIO. MAS PARA O PRESIDENTE DA CÂMARA, OS MAPAS PROPOSTAS NÃO DEIXAM DE DESCARACTERIZAR O CONCELHO E NOTA QUE SANTO TIRSO É O "QUE PERDE MAIS FREGUESIAS EM TODA A ÁREA METROPOLITANA"

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO*

A Unidade Técnica para a Reorganização Administrativa do Território propõem a redução do município de Santo Tirso a 14 freguesias em virtude de duas hipóteses de fusões que deixam, no entanto, intactas freguesias como Vila das Aves, Roriz, S. Tomé de Negrelos ou Rebordões.

Numa primeira proposta, a referida Unidade Técnica propõe: a união das freguesias de Santo Tirso, Sta. Cristina do Couto, S. Miguel do Couto e Burgães; a união das freguesias de Palmeira, Areias, Lama e Sequeiró; a união das freguesias de S. Martinho do Campo, S. Mamede de Negrelos e S. Salvador; e a união das freguesias de Guimarei e Lamelas. Nesta proposta, ficam de fora as freguesias de Vila das Aves, Rebordões, São Tomé de Negrelos, Roriz, Monte Córdova, Carreira, Refojos, Reguenga, Água Longa e Agrela (conforme imagem).

Numa segunda hipótese de fusão, são propostas: a união das freguesias

de Santo Tirso, Sta. Cristina do Couto, S. Miguel do Couto e Burgães; a união das freguesias de Palmeira, Areias, Lama e Sequeiró; a união das freguesias de S. Martinho do Campo, S. Mamede de Negrelos e S. Salvador; a união das freguesias de Guimarei e Lamelas; e a união das freguesias de S. Tiago da Carreira e Refojos. Neste caso, as freguesias de Vila das Aves, Rebordões, Roriz, Vilarinho, Reguenga, Agrela e Água Longa mantinham as actuais fronteiras.

Em ambos os casos, diz a Câmara Municipal o concelho sai "descaracteriza", em virtude de um processo que representa "um ataque à identidade das freguesias", baseado em critérios que considera "duvidosos, superficiais e que não são aplicados de igual modo para todas as freguesias".

'UM DISPARATE COMPLETO'

Em declarações ao Entre Margens, o presidente da Câmara Municipal afirma que "o novo mapa da administração autárquica corresponde a uma lei perfeitamente impossível", sem "qualquer lógica" e com grave prejuízo para o concelho. "Santo Tirso é o que perde mais freguesias em toda a área metropolitana", nota o autarca. Castro Fernandes entende que não faz sentido nenhum o governo andar a "financiar as câmaras para fazer sedes de junta" e agora acabar com elas. No concelho, a última a ser concluída foi em S. Salvador do Campo, freguesia para a qual é proposta a agregação a S. Martinho do Campo, S. Mamede de Negrelos e Vilarinho. "Um disparate completo", diz o autarca,

mas para o qual encontra duas explicações: "a primeira é que pretendem acabar com a limitação de mandatos permitindo que um presidente de junta se candidate novamente, a um quarto mandato, coisa que é ilegal; e a segunda é que pretendem ganhar para o PSD uma área que é de maioria PS. É uma tentativa de absorção de S. Mamede de Negrelos e S. Salvador do Campo por S. Martinho, quando S. Salvador do Campo ganhou a sua independência há 60 anos, S. Mamede tem a sua autonomia própria e não tem nada a ver, no sentido de proximidade, com S. Martinho do Campo".

De resto, a autarquia tirsense não deixa de se interrogar: "porque é que em alguns casos as freguesias com menos de mil habitantes foram agregadas enquanto outras, na mesma circunstância, foram mantidas?", ou "por que razão freguesias que têm 'um desenvolvimento económico e social mais elevado funcionam, no quadro da prestação de serviços públicos de proximidade, como polos de atração de freguesias contíguas' e outras, até com um maior desenvolvimento, não funcionam como polo de atração?"

"É caso para perguntar", acrescenta ainda a Câmara Municipal em comunicado divulgado na semana passada, "a quem servem estas propostas?". Para o presidente da Câmara, os mapas apresentados foram feitos "a régua e esquadro", numa "perspetiva de resolver alguns problemas políticos internos do PSD".

A "percentagem da despesa pública das freguesias na despesa pública

"Se quisessem ser politicamente sérios propunham a fusão de concelhos. Porque é que criaram o concelho de Vizela? E, no caso da Trofa, o que aconteceu?! Aconteceu que foi criada uma nova câmara que tem hoje um quadro de pessoal quase tão grande como Santo Tirso, isto sim duplicou a despesa"

CASTRO FERNANDES, PRESIDENTE DA CÂMARA DE SANTO TIRSO



nacional", repete o autarca, "é de 0.01 por cento", não acreditando que da extinção ou fusão de freguesias resulte qualquer poupança. "Se quisessem ser politicamente sérios", acrescenta Castro Fernandes, "propunham a fusão de concelhos. Porque é que criaram o concelho de Vizela? E, no caso da Trofa o que aconteceu?! Aconteceu que foi criada uma nova câmara que tem hoje um quadro de pessoal quase tão grande como Santo Tirso, isto sim duplicou a despesa".

AUTARCA TEME BOICOTES

O caminho não foi esse, temendo agora o autarca que outros problemas se levantem como o boicote às eleições. "Arrisco que haverá boicote às eleições por parte das populações das freguesias extintas do concelho de Santo Tirso. Arrisco porque as pessoas já se manifestam nesse sentido".

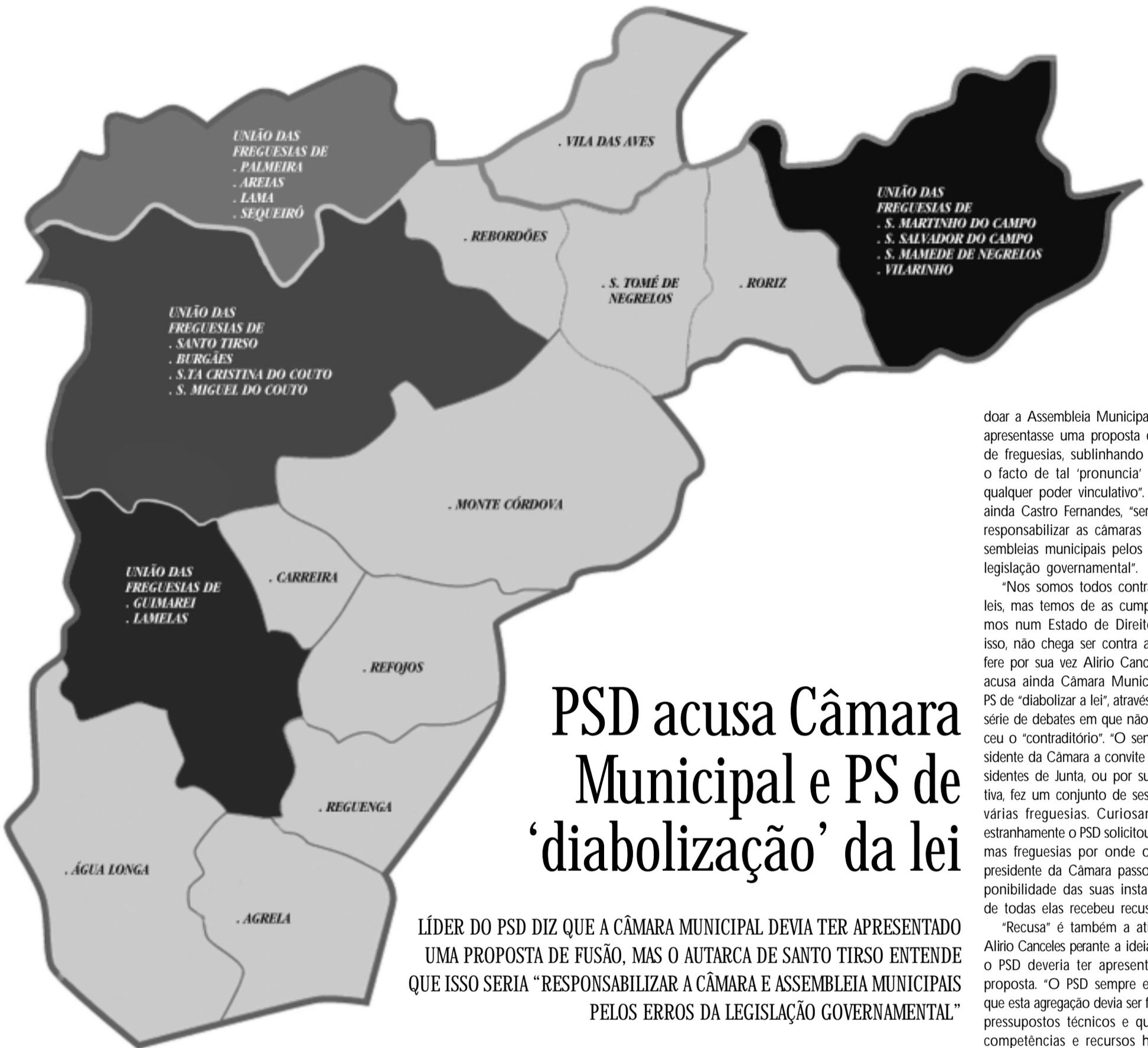
Recorde-se que a Assembleia Municipal pronunciou-se no início de outubro favorável à manutenção das 24 freguesias, dizendo agora a autarquia que não "faz sentido ignorar os pareceres da Câmara e da Assembleia municipais, que sempre defenderam a manutenção das 24 freguesias por considerar que a aplicação precipitada desta falsa reforma não representa a vontade da população e trará muitas consequências negativas para todos os cidadãos do concelho".

De acordo com a lei, caberá agora à Assembleia da República a pronunciar-se sobre estas propostas e, segundo Castro Fernandes, esperar que "na Assembleia da República haja bom senso". ||||| *COM: ELSA CARVALHO

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



PSD acusa Câmara Municipal e PS de 'diabolização' da lei

LÍDER DO PSD DIZ QUE A CÂMARA MUNICIPAL DEVEIA TER APRESENTADO UMA PROPOSTA DE FUSÃO, MAS O AUTARCA DE SANTO TIRSO ENTENDE QUE ISSO SERIA "RESPONSABILIZAR A CÂMARA E ASSEMBLEIA MUNICIPAIS PELOS ERROS DA LEGISLAÇÃO GOVERNAMENTAL"

As propostas agora tornadas públicas no âmbito do processo de Reorganização Administrativa do Território resultam do "lavar de mãos" da Câmara Municipal face a este processo. É pelo menos este o entendimento do PSD que, segundo o vereador e também presidente da concelhia do partido, Alirio Canceles, tentou que a Câmara apresentasse uma proposta de fusão de freguesias.

"O PSD sugeriu em reunião de Câmara que esta chamasse a si essa responsabilidade para que em cumprimento da lei, apresentasse uma proposta que melhor se adequasse aos interesses dos cidadãos das freguesias e do concelho. A Câmara, como não o fez endereçou a responsabilidade para uma unidade técnica sediada em Lisboa que, essa sim, iria aplicar a lei a régua e a esquadro, como acabou por acontecer". Canceles vai

mais longe e diz que "este lavar de mãos e esta desresponsabilização por parte da maioria do PS que não acolheu a sugestão do PSD, tem consequências para o concelho, desde logo porque se terá de agregar mais duas freguesias". Ou seja, não se aproveitou "aquilo que a lei diz, porque se existisse pronuncia por parte da Assembleia Municipal, o concelho agregaria menos duas freguesias. Não ficaríamos com 14, mas com 16 freguesias". Para além disso, continua o líder do PSD, perdeu-se a possibilidade de as juntas que vierem a ser agregadas "beneficiar durante os próximos 8 anos de uma majoração de 15 por cento do Fundo de Financiamento das Freguesas", porque agregadas por força da lei e não por proposta saída da Assembleia Municipal.

Castro Fernandes, contudo, entende que os municípios nunca iram per-

doar a Assembleia Municipal se esta apresentasse uma proposta de fusão de freguesias, sublinhando também o facto de tal 'pronuncia' "não ter qualquer poder vinculativo". Isso, diz ainda Castro Fernandes, "seria tentar responsabilizar as câmaras e as assembleias municipais pelos erros da legislação governamental".

"Nos somos todos contra muitas leis, mas temos de as cumprir, vivemos num Estado de Direito e, por isso, não chega ser contra a lei", refere por sua vez Alirio Canceles que acusa ainda Câmara Municipal e o PS de "diabolizar a lei", através de uma série de debates em que não se exerceu o "contraditório". "O senhor presidente da Câmara a convite dos presidentes de Junta, ou por sua iniciativa, fez um conjunto de sessões em várias freguesias. Curiosamente e estranhamente o PSD solicitou às mesmas freguesias por onde o senhor presidente da Câmara passou a disponibilidade das suas instalações e de todas elas recebeu recusas".

"Recusa" é também a atitude de Alirio Canceles perante a ideia de que o PSD deveria ter apresentado uma proposta. "O PSD sempre entendeu que esta agregação devia ser feita com pressupostos técnicos e quem tem competências e recursos humanos para isso é a Câmara Municipal. Só a câmara tem técnicos para poder fazer esse trabalho com rigor, para que o superior interesse das populações fosse preservado. Se fosse uma força partidária a fazê-lo, o que faria era uma proposta mais política porque uma estrutura partidária não tem técnicos".

PROPOSTA B DE AGREGAÇÃO DE FREGUESIAS

Para além da proposta apresentada na imagem, a Unidade Técnica revela ainda uma segunda hipótese com as seguintes características: união das freguesias de Santo Tirso, Sta. Cristina do Couto, S. Miguel do Couto e Burgães; a união de Palmeira, Areias, Lama e Sequeiró; a união das freguesias de S. Martinho do Campo, S. Mamede de Negrelos e S. Salvador; a união das freguesias de Guimarei e Lamelas; e a união de S. Tiago da Carreira e Refojos. Neste caso, as freguesias de Vila das Aves, Rebordões, Roriz, Vilarinho, Reguenga, Agrela e Água Longa mantinham as atuais fronteiras. ||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ENTREVISTA

JOSÉ DOS SANTOS PINTO, PROVEDOR DA IRMANDADE E SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTO TIRSO

‘A Misericórdia de Santo Tirso está preparada para receber o Hospital’

“TEM SIDO UMA EXPERIÊNCIA MUITO ENRIQUECEDORA”; É DESTA FORMA QUE JOSÉ DOS SANTOS PINTO SE REFERE AO DESAFIO, ABRAÇADO NO INÍCIO DESTES ANOS, COMO PROVEDOR DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTO TIRSO

ENTREVISTA: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

É natural de Foz Côa, mas há mais de 40 anos que a sua vida se faz em Santo Tirso. O próprio diz-se “mais tirsense do que muitos tirsenses”. E, na realidade, José dos Santos Pinto tem razões para isso. Desde que ingressou, aos 14 anos, na Escola Agrícola, que a sua ligação a Santo Tirso nunca se quebrou. Muito pelo contrário. Foi aqui que casou, é aqui que reside e é em Santo Tirso que boa parte do seu percurso profissional se faz. Foi, de resto, um dos fundadores da Adegas Cooperativas Agrícolas de Santo Tirso, à frente da qual se mantém. Em paralelo, soma um notável percurso em diferentes instituições do município, como são os casos mais recentes da Associação de Solidarie-

dade e Ação Social (Asas), de que foi presidente, e da Irmandade e Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso. A 9 de janeiro deste ano tomou posse como provedor, numa altura em que se advinham grandes desafios para as Misericórdias. A instituição de Santo Tirso tem atualmente a seu cargo mais de 300 funcionários.

JOSÉ DOS SANTOS PINTO
É DESDE JANEIRO DESTES ANOS
PROVEDOR DA IRMANDADE
E SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DE SANTO TIRSO

É inevitável não começar por aqui: há um ano, o primeiro-ministro, Pedro Passos Coelho, anunciou que o Governo vai devolver às misericórdias os hospitais públicos que foram nacionalizados depois do 25 de Abril de 1974. Um desses casos parece ser o de Santo Tirso e o assunto começa a estar na ordem do dia. Nesta altura, este é um processo em cima da mesa, ou para já não passam de especulações?

Sim, é verdade. Foi constituído um grupo de trabalho composto por cinco individualidades nomeadas pelo Ministro da Saúde e outras cinco pela União das Misericórdias. Este grupo de trabalho já nos deu conhecimento das diligências feitas numa reunião que teve lugar, em outubro, na Santa Casa da Misericórdia da Maia. Informaram-nos que o Hospital de Santo Tirso assim como mais vinte e oito hospitais pertencentes às Misericórdias serão entregues em 2013.

E como encara esta possibilidade de o Hospital Conde S. Bento regressar à gestão da Misericórdia de Santo Tirso? E, a verificar-se, em que moldes se fará?

A Instituição está preparada para receber o Hospital e torná-lo numa unidade ao serviço da nossa comunidade. Os moldes e as condições em que vai ser entregue ainda não sabemos, mas, apesar de expectantes, estamos disponíveis para colaborar com o governo.

Em janeiro de 2013, cumpre o pri-

meiro ano como provedor da Santa Casa da Misericórdia. Como tem sido esta experiência?

Tem sido uma experiência muito enriquecedora. Acima de tudo pelo facto de a gestão ser partilhada, com grande amizade e respeito, por todos os membros da Mesa Administrativa e das chefias da Instituição. Procuramos ser intransigentes com qualquer despesa que possa pôr em causa a sua sustentabilidade e temos percorrido um caminho com progressos muito significativos, o que nos leva a afirmar que estamos no rumo certo para enfrentar os tempos cada vez mais difíceis que estamos a viver.

Referiu recentemente que aquilo que mais o preocupa é “chegar ao fim do mês e os funcionários terem o seu vencimento”. No caso da Misericórdia de Santo Tirso estamos a falar de mais de 300 funcionários. Nesta altura de crise, como é que isto se consegue? Esta casa poderá ter de dispensar funcionários?

Não tenho o dom de adivinhar, ninguém sabe o dia de amanhã... O que posso garantir é que não quero ficar na história desta Instituição por no meu mandato fazer uma obra majestosa, o que pretendo é fazer uma boa gestão dos recursos para assim poder apoiar os mais necessitados e manter os postos de trabalho.

Em tempos de grande ginástica financeira, há ainda espaço de manobra para novos projetos?



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

‘Neste momento, a cultura do Vinho Verde é das mais rentáveis na região’

Estamos sempre disponíveis para abraçar qualquer projeto. Apesar dos constrangimentos existentes, posso afirmar que temos alguns em curso e esperamos, em breve, concretizá-los.

Tem uma ligação quase umbilical com a Misericórdia de Santo Tirso, instituição da qual já foi mesário durante 12 anos. Pergunto-lhe, no entanto, se ainda sente que o vêem como o “Zé Pinto de Foz Côa” [de onde é natural], ou seja, menos tirsense que os de mais?

Há quarenta e dois anos, vim para esta cidade como técnico da Adega Cooperativa de Santo Tirso. Procurei sempre ser um bom profissional, assim como um cidadão ao serviço de todas as causas sociais. Dei o melhor de mim próprio em prol da comunidade tirsense. Quanto à pergunta que me faz, deixo esse julgamento para os naturais de Santo Tirso.

A Misericórdia de Santo Tirso é a última das instituições do concelho a que esteve ou está ligado. Mas foi também dirigente da Liga dos Amigos do Hospital, passou pelo Futebol Clube Tirsense, foi membro da direção da Associação Portuguesa de Pais e Amigos das Crianças Deficientes Mentais, foi vice-presidência da Assembleia Geral da Associação Comercial e também vice-presidente do Núcleo da Cruz Vermelha de Santo Tirso e, mais recentemente presidente da Asas. O que destaca deste longo historial dedicado à causa pública?

Foi para mim uma grande honra ter servido todas estas instituições. Dei tudo o que temos de mais precioso: tempo, disponibilidade, boa vontade, humildade e, sobretudo, amor. O principal objetivo do Homem não deve ser ganhar dinheiro, é essencial que tenha outras motivações, nomeadamente sociais e de ajuda ao próximo. Espero que tudo aquilo que fiz e continuo a fazer sirva de exemplo aos outros.

Nunca se sentiu tentado pela política?

Fui candidato à Junta de Freguesia de Santo Tirso em 1997. Porém, nunca senti nenhuma paixão pela política, apesar de ter sido convidado para ocupar determinados cargos, que sempre recusei. A minha preocupação, de momento, é gerir a Misericórdia, mantê-la bem financeiramente para dar qualidade de vida a seiscentos utentes, entre crianças e idosos, e garantir o posto de trabalho a trezentos e vinte funcionários. ||||

“Não quero ficar na história da Misericórdia por no meu mandato fazer uma obra majestosa, o que pretendo é fazer uma boa gestão dos recursos para poder apoiar os mais necessitados e manter os postos de trabalho”

“Fui candidato à Junta de Freguesia de Santo Tirso em 1997. Porém, nunca senti nenhuma paixão pela política, apesar de ter sido convidado para ocupar determinados cargos, que sempre recusei”.

“Ao longo dos seus 42 anos de existência, a Adega Cooperativa de Santo Tirso, tem sido uma referência na Região Demarcada dos Vinhos Verdes, não só pela qualidade dos seus produtos mas também pela sua capacidade de gestão”.

“Todos os viticultores que apostaram na competitividade, fazendo a reconversão dos seus vinhedos, conseguem produzir melhor e a custos mais reduzidos. Neste momento, é das culturas mais rentáveis na região”

“Guardo com recordação o meu cartão de atleta, dado que simboliza a minha primeira representação dedicada em defesa das associações tirsenses”

Profissionalmente, é na Adega Cooperativa Agrícola de Santo Tirso, que ajudou a fundar, que se concretiza em termos profissionais. Actualmente, qual a principal função ou, dito de outra forma, para que serve a Adega Cooperativa de Santo Tirso?

A Adega Cooperativa de Santo Tirso é uma Associação de Viticultores dos concelhos de Santo Tirso e Trofa. Tem como finalidade produzir vinhos de alta qualidade e colocá-los no mercado aos melhores preços. Ao longo dos seus quarenta e dois anos de existência, tem sido uma referência na Região Demarcada dos Vinhos Verdes, não só pela qualidade dos seus produtos mas também pela sua capacidade de gestão.

Que importância têm os vinhos verdes para a economia local?

Todos os viticultores que apostaram na competitividade, fazendo a reconversão dos seus vinhedos, conseguem produzir melhor e a custos mais reduzidos. Neste momento, é das culturas mais rentáveis na região, dando um contributo significativo para a economia local.

Numa altura em que as famílias portuguesas cortam o mais possível nas suas despesas, é o mercado externo a salvar o negócio dos vinhos verdes ou ainda há margem de manobra para crescer dentro de portas?

O Vinho Verde é uma cultura no presente e sé-lo-á muito mais no futuro. É uma realidade a que o mercado nacional se tem mantido recessivo, devido à situação em que o país vive. Em contrapartida, e atendendo ao trabalho dedicado do presidente da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes,



Dr. Manuel Pinheiro, nos mercados externos, este ano, as exportações tiveram um crescimento de 7 por cento relativamente ao ano transato. As previsões apontam para a venda de dezoito milhões de litros, o que equivale a quarenta e quatro milhões de euros para a economia nacional. É de salientar que o Vinho Verde, a seguir ao Vinho do Porto, é o mais vendido no mercado externo.

Para finalizar, e num regresso ao passado que é, ao mesmo tempo, um regresso ao início da sua ligação a Santo Tirso, pergunto-lhe que recordações guarda da Escola Agrícola que cumpre no próximo ano um século de existência?

As recordações são tantas que dava para escrever um livro de memórias. Aproveito a oportunidade que me dá para recordar e prestar uma homenagem muito sentida a todos aqueles que contribuíram para minha formação profissional e humana. Recordo com muita saudade os que já não se encontram entre nós, mas com os quais tive o prazer de conviver com amizade e respeito, já na qualidade de técnico da Adega Cooperativa de Santo Tirso, e que passo a mencionar: o meu diretor, Eng.º Serafim Rossi de Oliveira; os professores, Eng.º Gomes da Silva, Eng.º Malheiro, Dr. Assoreira, Dr. Edgar Botelho Moniz, Dr. Padre Serra; os Regentes Agrícolas, Sr. Sousa Fernandes e Sr. Damião; o Sr. Eduardo Tomás; o Sr. Lindolfo; e o Técnico Agrícola, Sr. Camelo Pinto. Que Deus os tenha em eterno descanso! Destaco também os que ainda estão vivos: professor Aquiles de Sá Alves, grande amigo e companheiro; Eng.º Afonso Padrão; Sr. Manuel Calém; Dr. Alexandrino; os Técnicos Agrícolas, Sr. Rui, Sr. Godinho, Sr. Martins, Sr. Paiva; e o Regente Agrícola, Sr. Samuel. Por este último, tenho uma imensa gratidão, pois foi ele o “olheiro” que me deu a oportunidade de, em 1960, jogar nos juniores do Futebol Clube Tirsense. Guardo ainda com recordação o meu cartão de atleta, dado que simboliza a minha primeira representação dedicada em defesa das associações tirsenses. ||||

Hospitais: ‘cada caso é um caso’

No final de setembro último, Manuel Lemos, presidente da União das Misericórdias Portuguesas dava conta de que poderão regressar à esfera das misericórdias 30 hospitais, incluindo o Hospital Geral de Santo António, no Porto. Este processo, contudo, está dependente do trabalho de uma comissão nomeada pelo Governo que deverá definir em que moldes as misericórdias irão receber o património perdido para o Estado após o 25 de Abril. Na altura, Manuel Lemos sublinhava que “cada caso é um caso”, reclamando um faseamento da operação de devolução dessas unidades hospitalares. “O nosso objetivo é tratar das pessoas. Só aceitaremos os hospitais se estivermos convencidos, na avaliação caso a caso, que as vamos tratar melhor”, afirmou o presidente da União das Misericórdias Portuguesas. Nessa altura, porém, o Jornal de Notícias já avançava que cinco hospitais nacionalizados após o 25 de Abril seriam devolvidos às misericórdias já no próximo ano, adiantando que os primeiros a transferir serão os de Vila do Conde e da Póvoa de Varzim.

Por cá, o assunto não tem estado na ordem do dia, mas o presidente da Câmara Municipal já a ele se referiu, e com preocupação. “Sei que têm sido feitos pressões e contactos com muitas misericórdias no sentido de ficarem com os hospitais. Eu temo muito que isso aconteça”. Na opinião de Castro Fernandes as misericórdias “não têm, neste momento, condições financeiras” para assegurar esses serviços, receando por outro lado, que isso signifique maiores custos para o cidadão comum no acesso à saúde. “Há aqui uma dose de loucura baseada em teorias economicistas”, sublinha ainda o autarca. ||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

OPINIÃO

Concelho de Santo Tirso compelido a reduzir a 14 as suas freguesias



Luís Américo Fernandes
O DIRETOR

Estamos confrontados, a partir de agora (e é um dossiê significativo o que hoje trazemos aos leitores) que é o de saber como vamos compatibilizar politicamente uma deliberação assumida pela Câmara Municipal, primeiro, e pela Assembleia Municipal, depois, de não assumirem por vontade própria qualquer alteração ao desenho do município como o temos, com as hipóteses que a UTRAT (Unidade Técnica para a Reorganização Administrativa do Território) vai apresentar à discussão e aprovação da Assembleia da República.

Pois duas são as propostas com que os técnicos da UTRAT surpreenderam os tirsenses, melhor dito, os seus protagonistas políticos que preferiram o imobilismo como tática ou muito simplesmente não se pronunciaram acreditando que esta Reforma não teria pernas para andar e ficaria tudo igual. Ambas as propostas apontam para a redução do concelho a 14 freguesias, ficando numa delas - 10 autónomas como até agora (Vila das Aves, Rebordões, São Tomé de Negrelos, Roriz, Monte Córdova, Carreira, Refojos, Reguenga, Água Longa e Agrela) agregando-se as demais em (4) associações de freguesias; na outra proposta, reduzem-se a 8 as autónomas, constituindo-se +2 associações, a de Guimareis com Lamelas e a da Carreira com Refojos. É caso para perguntar: e agora? Vamos poder discutir ainda e optar, em sede de Assembleia Municipal, um considerado “mal menor” ou vamos reclamar perante a justiça “o disparate completo”?

Neste número, procurámos dar-lhes a visão prospectiva quer do Presidente

da Câmara que, em boa verdade, só quis defender as suas 24 “filhas”. Lamento mais uma vez, como lamentei no passado que não tivesse tido a coragem política de apresentar uma proposta credível ou de encomendar aos seus competentes técnicos um modelo capaz de reconfigurar o que o Livro Verde da Reforma Administrativa defendia em tese. “A falar claro e sem embustes é que a gente se entende” em (17/11/ 2011), defendemos em editorial quando se começou a aventar esta reforma. Houve, é certo, por todo o lado, sessões e palestras sobre o tema mas mais não foram do que um banal exercício de rejeição do que se propunha reformar, sem modelos alternativos à vista. Com os poucos meios que possuímos, o Entre-Margens, não se coíbiu de “futurar uma Reforma da Administração Autárquica” no nosso exemplar de 6 de outubro de 2011 que, visto, à posteriori, pecará talvez por mais redutor de freguesias autónomas não deixando de admitir associações de freguesias com razoável identidade e continuidade, algumas das quais vêm a coincidir com a dos técnicos. Muito haverá ainda a esclarecer que nos faça ver benefícios e ganhos neste novo modelo administrativo a haver, quem mais ganhará com o novo desenho a adotar, se as freguesias que se agregam e com isso ganham escala e importância, se as que permanecem no seu imobilismo e autonomia. Diz-nos o PSD que quis vincular a Câmara a uma proposta de fusão de freguesias, pois tal traria benefícios e vantagens a começar pela manutenção de mais duas freguesias e por ganhos na majoração de 15% do Fundo de Financiamento das Freguesias. Se “diabolizar” a lei da nova Reforma e encolher a barriga numa lógica que se vai propalando de que “se voltarmos ao poder tudo regressa ao ponto de partida” se tornou uma política mesquinha, também é certo que já não basta fazer uns arremedos de discussões à imprensa com as bases e os “notáveis”, onde se pode ouvir de tudo des-

de as virtualidades das associações de freguesias, até à manutenção do regime como está porque não se vê que alternativas tal reforma possa vir a trazer, até mesmo à quase inutilidade dos órgãos próprios das freguesias com as poucas competências que a lei lhes concede. Talvez por culpa de uns e de outros, ou muito me engano, as próximas autárquicas vão revelar um abstencionismo nunca visto e uma desmotivação cívica que deixa a desejar em democracia, sendo certo que a população cada vez menos compreende o que os políticos lhes querem impingir.

Deliciou-me, isso sim, esse argumento pouco convincente dos “0,01 por cento de poupanças” que este novo regime poderá trazer e principalmente essa outra atoarda de que “se quisessem ser politicamente sérios propunham a fusão dos concelhos”... Será que quem o diz alguma vez teria aceitado a réplica que, no já falado editorial “Futurando uma aplicação da Reforma da Administração Autárquica” lhe dirigi? “... (e o que se vê e toda a gente sente é que o imobilismo a que Stº Tirso chegou, contrasta com dinâmicas que fazem mexer os concelhos mais próximos, cujos paradigmas mais palpáveis podem ser a Maia e Vila Nova de Famalicão!); é verdade que sofreu com a ablação das freguesias que vieram a pertencer ao concelho da Trofa, mas nada obsta que com este “novíssimo” concelho venha de novo a coabitar, agremiando-se ambas inclusive com a Maia, numa configuração que, a meu ver, só redundaria numa maior integração no tecido metropolitano do Porto...”



Um debate crucial



Pedro Fonseca*

No passado dia 27 de outubro, a associação cívica “AMAR SANTO TIRSO”, que tenho a honra de liderar, arrancou com um ciclo de conferências denominado “Santo Tirso, que futuro?” - Uma estratégia de desenvolvimento para a próxima década.

São 5 sessões temáticas que vão desde a Cultura e o Turismo, ao Desporto, à Educação, à Solidariedade Social. Começamos com um tema estrutural “PDM, Ordenamento do Território e Políticas Ambientais”.

As políticas de ordenamento territorial e ambiente são um instrumento de gestão política autárquica decisivo para promover uma qualidade de vida e um desenvolvimento económico e social harmonioso e sustentado. Estratégias políticas erradas neste campo podem marcar negativamente o bem-estar de gerações. Esta é uma temática que deve envolver toda a sociedade civil tirsense. O que queremos que seja Santo Tirso nas próximas décadas?

Um concelho virado para o turismo? Uma renovada aposta na reindustrialização, nomeadamente da indústria têxtil? Um concelho (e uma cidade) que privilegia as suas acessi-

bilidades, ao Porto, a Guimarães, a Braga, e investe na organização de congressos internacionais, fomentando assim o comércio, a restauração, a hotelaria, o turismo? Um concelho que exponencie a sua marca e a sua imagem com base numa estratégia cultural (e com isso arrastando também o turismo)? Um concelho que queira ser um local de primeira habitação de qualidade, e, assim, estimulando o investimento criador de empregos e riqueza? Um concelho que olhando para as suas grandes manchas agrícolas quer dotar as famílias das freguesias mais rurais de condições mais modernas e geradoras de maiores índices de rendimento familiar - investindo em infraestruturas que possam modernizar o trabalho no campo? É este debate que temos de fazer urgentemente. Porque este é um debate crucial, incontornável e prioritário. Foi, por isso, com satisfação que assinalarei as presenças nesta sessão dos presidentes de Junta de Freguesia de Santo Tirso, José Pedro Miranda (o anfitrião), de Vila das Aves, Carlos Valente, e de S. Martinho do Campo, Adelino Moreira. Eles sabem que a qualidade futura da nossa gestão pública, política e autárquica, passa por estarmos cada vez mais unidos da informação e das competências exigidas para os desafios cruciais que vamos defrontar. ■■■■ * Pedro Fonseca escreve de acordo com a antiga ortografia.

A mosca de Aristóteles



José Pacheco

Entre o aparecimento da lousa de ardósia e o da lousa digital distam séculos. Nesse longo hiato, a escola, pouco, ou mesmo nada mudou. Apenas terá mudado o tipo de material utilizado na fabricação da lousa.

Oitenta por cento dos jovens internautas comunicam com outros, pedem ajuda e prestam ajuda, em chats, emails, em múltiplas plataformas online. Num tempo em que importa mais que seja o aluno a esforçar-se, para descobrir realidades, do que uma "realidade" ser comunicada por um professor, quantos desses jovens comunicarão com os professores, através da internet?

Num tempo em que a prática da escrita da letra cursiva vai sendo abandonada, muitos docentes obrigam os seus alunos a um gasto significativo do tempo escolar no exercitar da letra cursiva, para que – segundo afirmam – os seus alunos tenham "uma caligrafia perfeita". Talvez se inspirem em Steve Job, que, quando passou pela universidade, apenas quis aprender... caligrafia.

Jardins de infância precocemente escolarizam a infância, instituindo rotinas, nas quais todas as crianças devem começar a dormir ao mesmo tempo, ainda que não tenham. À revelia das descobertas da cronobiologia, as escolas mantêm rituais de horário fixo, como a hora de entrar e de sair, ou os cinquenta minutos de uma aula, que quase ninguém sabe explicar por que são cinquenta... E, entre dois toques de sirene, se anuncia que todos poderão ir ao recreio, ao mesmo tempo. Venho suspeitando de que existe alguma analogia entre o banho de sol dos presidiários e o recreio dos alunos... Ao mesmo tempo, todos deverão estar olhando a nuca do colega da frente. Ao mesmo tempo, todos devem merendar, todos devem fazer xixi no mesmo período de tempo.

Já alguém se prarguntou se terá sido sempre assim? Desde o século XVIII, não existe sequer uma teoria que sustente o modelo de escola, que, no nosso tempo ainda é hegemônico. A escola herdeira do Iluminismo, a escola da afirmação da Modernidade já não existe – ela vegetal, agoniza. E arrasta na sua agonia milhões de jovens condenados à ignorância e à exclusão. A par da família, a escola não se adaptou aos novos tempos. Hoje, é matriz oculta do insucesso escolar e social.

Permiti que cite dois mestres. João

Guimarães Rosa, que disse que mestre não é quem sempre ensina, mas quem de repente aprende. E Claude Levi-Strauss acertou, quando escreveu que sábio não é aquele que fornece as verdadeiras respostas, é aquele que faz as verdadeiras perguntas. Aqueles que, interrogando-se, se libertam de preconceitos e soluções convencionais conseguem compreender que a escola dita tradicional deverá ser demolida, e que, com o material da demolição se poderá construir uma nova educação. Sem esquecer que, quando se alcança um determinado objetivo de projeto, o mundo já mudou de novo, e que todos os projetos humanos estão em permanente fase instituinte.

O sistema mais antigo de classificação de seres vivos que se conhece deve-se ao filósofo grego Aristóteles, que classificou e descreveu todos os organismos vivos então conhecidos. Conta-se que Aristóteles deixou registrado ter a mosca doméstica oito patas. Ao longo de muitos séculos, os copistas reproduziram a aristotélica asserção, até que alguém se atreveu a desafiar a autoridade científica de Aristóteles e verificou que a mosca tem seis patas.

Quando chegará o tempo em que os protagonistas do absurdo modelo de escola, que ainda temos, se decidirão a contar as patas de uma mosca? ||||

As vitórias de Chavez e Obama

Muros por derrubar



Abel Rodrigues

1 No dia 7 de outubro realizaram-se eleições presidenciais na Venezuela. Hugo Chavez foi novamente reconduzido no cargo com 55% dos votos, numa participação popular de 81% de afluência, coisa rara em qualquer parte do mundo, e nomeadamente na Europa que raramente chega aos 60% de participação. Hugo Chavez foi eleito pela primeira vez em 1998, com 3 milhões e 700 mil votos, na altura com participação eleitoral de 64%. Nesta eleição de 7 de outubro, obteve mais de 8 milhões de votos. As eleições na Venezuela, segundo Jimmy Carter o antigo presidente americano e alto responsável da ONU no processo eleitoral, que classifica o modelo eleitoral Venezuelano como o mais perfeito do mundo, limpas e transparentes. Vem isto a propósito de nós aqui na Europa, votarmos cada vez menos, porque a gente que nos tem governado, só nos desilude. Esse é que é o facto. Chavez governa a Venezuela cada vez com maior apoio popular, em contraponto, nós por cá, ficamos deprimidos um ano após termos votado. A razão é óbvia, mentem-nos todas as vezes. Por cá, toda a imprensa tomou partido do opositor de Chavez, Henrique Capriles, que obteve menos 2 milhões de votos. Acusam Chavez de ditador e outras coisas mais. A tese não cola, pois é eleito democraticamente em eleições livres e transparentes. Estranho conceito de democracia. Chavez acabou em 12 anos com o analfabetismo, reduziu a pobreza de 64% para 20%, a renda do petróleo, aplica-a para combater as desigualdades, é por isso que a direita universal não gosta dele. Por ser um exemplo que temem, possa ser seguido, veja-se o caso do Brasil, e de outros Estados sul-americanos, como a Argentina a Bolívia o Equador, a Nicarágua, o Uruguai... A frase "O povo unido jamais será vencido", nunca fez tanto sentido. Em conclusão na Europa da democracia, governa-se contra o povo, e quando este protesta leva com a polícia em cima. Dizem que estão legitimados pelo

voto popular, mas não dizem que são eleitos através da mentira. A Venezuela tem 912 mil quilómetros quadrados, quase 10 vezes o tamanho de Portugal, tem cerca de 24 milhões de pessoas e as maiores reservas de petróleo do mundo que despertam a muita cobiça. Por isso o ódio visceral a Hugo Chavez. Um homem que uniu o seu povo para o melhor servir e o defender da ganância alheia. O povo venezuelano já percebeu, por isso lhe dá sucessivas maiorias.

2 Nas eleições americanas de 7 de novembro de 2012 Barack Obama, voltou a vencer com alguma folga no colégio eleitoral. Voltou a ganhar no senado, mas voltou a ficar em minoria no congresso, e essa é a má notícia. Obama tinha sido eleito em 2008, com quase 70 milhões de votos, agora não chega aos 60 milhões. A erosão do primeiro mandato, retira-lhe 10 milhões de votos (ao contrário de Chavez, que sobe a cada eleição). Sabe-se, como no anterior mandato, o congresso de maioria republicana, bloqueou muitas leis de Obama. O filme vai-se repetir. O que trará mais problemas ao presidente. Entre o ano 2000 e 2008, a era de George Bush, os EUA estiveram, quer interna, quer externamente, desastrosos, não só nas guerras na Ásia (Iraque ou Afeganistão), como na desregulação do mercado interno que levou à crise financeira de 2007/2008, crise essa, que o mundo inteiro ainda hoje gere com enorme dificuldade. A reeleição de Barack Obama, afasta para já o regresso a um passado desastroso. Obama desiluiu muito no seu primeiro mandato, talvez porque a fasquia estava demasiado alta - deve-se ter em conta a força dos lobbies que sempre determinaram a política americana. Para já só nos resta esperar, e que a espera nos traga melhores dias. ||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Vamos a ver...



ATUALIDADE

AUTÁRQUICAS 2013 // PS VAI TER ELEIÇÕES PRIMÁRIAS

PS de Santo Tirso vai ter de escolher entre Joaquim Couto e Ana Maria Ferreira

A ESCOLHA DO CANDIDATO DO PS À CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO VAI FAZER-SE EM ELEIÇÕES PRIMÁRIAS. O ANTIGO PRESIDENTE DA AUTARQUIA TIRSENSE, JOAQUIM COUTO, E A ATUAL VICE-PRESIDENTE ANA MARIA FERREIRA, VÃO SUBMETTER-SE À DECISÃO DOS MILITANTES, EM ELEIÇÕES A REALIZAR JÁ NO PRÓXIMO MÊS DE DEZEMBRO.

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO*

Pelo menos numa coisa Ana Maria Ferreira e Joaquim Couto estão de acordo; que vão ganhar estas eleições. 'Estas eleições' são as primárias que deverão acontecer no próximo mês de dezembro, em que os militantes serão chamados a escolher quem querem ver como candidato do Partido Socialista às autárquicas do próximo ano.

"Estou confiante na vitória. Se não estivesse não me propunha a este desafio", diz a atual vice-presidente da Câmara Municipal. "Se o processo eleitoral interno decorrer em liberdade total, não tenho dúvidas nenhuma de que ganho as eleições", afirma por sua vez o antigo presidente da Câmara de Santo Tirso. As reservas de Joaquim Couto prendem-se



com isto: "as pessoas dizem-me que estão reféns de pequenos compromissos, de pequenas promessas de subsídios e de uma infinidade de situações que não deveriam funcionar como condicionador da opinião e da liberdade de expressão, mas a verdade é que funcionam". Mas Joaquim Couto também acredita que os últimos atos eleitorais internos - nomeadamente as recentes eleições para a concelhia, primeiro e para Federação, depois - têm indiciado uma cada

vez maior liberdade de expressão.

'Dialogante' diz ser Ana Maria Ferreira. "Não sou conflituosa, sou uma mulher de diálogo. E é fruto deste diálogo que conseguimos construir e dar o nosso melhor para o município nas iniciativas que desenvolvemos". Fáz-lo desde 2002. Inicialmente sem filiação partidária, mas depressa se 'imbuiu' do "espírito socialista" e, numa década, a número dois do atual executivo camarário tem ganho larga projeção, não apenas nos ór-

gãos do partido, mas enquanto vereadora tendo desde há alguns anos a esta parte como área de gestão municipal, entre outras, a educação a que se somou, mais recentemente a ligação às juntas de Freguesias. E é precisamente junto dos autarcas locais que Ana Maria Ferreira diz encontrar boa parte do apoio que vai sentido para este novo desafio. 15 dos 16 presidentes de Junta eleitos pelo PS estão com ela. "O apoio do presidente de junta é sinal que aquela localidade, aquela freguesia, aquela comunidade sente que eu serei uma boa presidente de câmara para dar continuidade ao trabalho feito". A atual vice-presidente da Câmara de Santo Tirso junta-lhes ainda o apoio de dois colegas da vereação, do presidente da Assembleia Municipal, dos "imensos militantes" que dizem estar ao seu lado, dos jovens da JS e, entre outros, do atual presidente de Câmara e também da Concelhia de Santo Tirso do PS. "Um autarca como ele [Castro Fernandes], com um trabalho de 30 anos, com reconhecimento que tem a nível nacional, apoi-



"Estou confiante na vitória. Se não estivesse não me propunha a este desafio"

ANA MARIA FERREIRA

ar-me! Só isto é uma força e um grande voto de confiança" (ver texto na página ao lado).

Já Joaquim Couto reclama para si os apoios do secretário-geral do PS, António José Seguro e do Presidente da Federação Distrital do Porto, José Luís Carneiro, aos quais somou no último fim de semana o apoio do ex-vereador da autarquia tirsense Luís Freitas (ver caixa). Para além disso, Couto suporta a sua decisão de avançar com uma candidatura autárquica,

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

“Se o processo eleitoral interno decorrer em liberdade total, não tenho dúvidas nenhuma de que ganho estas eleições”
JOAQUIM COUTO

em estudos de opinião “sérios”, “quer tecnicamente quer sob o ponto de vista científico” que, alega, são “claros” quanto às intenções de voto dos tirsoenses. Joaquim Couto diz reunir o consenso de mais de 52 por cento dos eleitores, ou seja, “bem acima de qualquer outro candidato”. “Em termos de notoriedade, a Eng. Ana Maria está a metade da notoriedade que consigo alcançar no concelho e, em termos da intenção de voto, não chega, sequer, aos 40 por cento”.

O antigo presidente de Câmara vai mais longe: “não vejo que o PS tenha, digamos assim, um candidato que seja transversal no concelho às várias opiniões político-partidárias, capaz de galvanizar o concelho, a não ser eu”. O mesmo responsável, diz ainda que o move um certo espírito de “missão” no sentido de “dar uma nova ambição e uma nova grandeza ao concelho”. Ou, por outras palavras, recuperar uma certa “liderança regional” de que Santo Tirso já beneficiou.

Os estudos e os números avançados por Joaquim Couto não “incomodam” Ana Maria Ferreira que diz saber bem quem está e não está ao seu lado nesta candidatura e que importam para as primárias. Por outro lado, está convicta de que reúne as condições necessárias para “dar continuidade ao trabalho desenvolvido pela autarquia” de Santo Tirso, fruto dos anos de trabalho autárquico que vem exercendo “no terreno”, junto das escolas, das diversas instituições e coletividades do município e, naturalmente, também com os presidentes de junta de freguesia.

Para além de confiantes na vitória nas eleições primárias do PS, Joaquim Couto e Ana Maria Ferreira comunicam da ideia que só serão candidatos à presidência da Câmara Municipal pelo Partido Socialista. “Se a vitória couber à Eng. Ana Maria, aí retiro-me. Serei candidato à Câmara pelo PS se os militantes assim o entenderem. Não serei candidato independente”, sublinha o primeiro.

“Não, nunca”, responde prontamente Ana Maria Ferreira quando questionada sobre o assunto. “A partir do momento que sou militante, que trabalho para o partido só assumo uma candidatura pelo PS, nunca assumirei uma candidatura como independente, isso é um dado adquirido”. ||||| *COM ELSA CARVALHO

LUÍS FREITAS APOIA
JOAQUIM COUTO

Alegando “imperativos de ordem pessoal”, Luís Freitas renunciou ao cargo de vereador da Câmara de Santo Tirso no início do ano, o que levou a alterações no elenco de vereadores e a um maior protagonismo de Ana Maria Ferreira. Agora, o antigo vice-presidente é apresentado como mandatário concelhio da candidatura de Joaquim Couto às primárias do PS.

No seu comunicado de apoio, Luís Freitas começa por dizer que sempre foi “apologista de uma lógica partidária alicerçada no diálogo e na consequente criação de consensos internos, em detrimento das mencionadas eleições”, pelo que, sublinha, o seu apoio “não é nem nunca foi, ao longo de todo o meu percurso político, sinónimo de oposição ou desrespeito por qualquer outra candidatura. Sei que a ausência de consenso prévio cria, por vezes, fraturas, mas, ainda assim, sublinho que os valores da democracia e do pluralismo partidário deverão transpor os limites da teoria e surgir como firmes princípios práticos”.

Luís Freitas fundamenta depois o seu apoio em Joaquim Couto “pelo seu vastíssimo currículo (...) que lhe outorga todas as competências e requisitos fundamentais para o desempenho do cargo ao qual se candidata”. Luís Freitas diz ainda que “neste novo ciclo, o concelho precisa de alguém capaz de atrair mais investimento para Santo Tirso, essencial para a criação de emprego, e que afirme os valores basilares do PS, tais como a solidariedade, a liberdade e o respeito por todos”. E essa pessoa é, no seu entender, Joaquim Couto: “sem dúvida, o candidato melhor posicionado para vencer as eleições autárquicas de 2013”, conclui.

Não é esse o entendimento de Castro Fernandes que quer ver Ana Maria Ferreira suceder-lhe no cargo, garantindo-lhe total apoio. “Estou claramente seguro da vitória da Eng. Ana Maria”, reafirma o presidente da concelhia de Santo Tirso. |||||

‘Não há consenso quando a base de partida é eu é que vou ser o número 1’

PRESIDENTE DA CONCELHIA, CASTRO FERNANDES
SOBRE A CANDIDATURA DE JOAQUIM COUTO

O candidatura de Joaquim Couto foi tornada pública no início da semana passada e concretizou-se “depois de esgotado o diálogo com o presidente da Comissão Política Concelhia Eng.º Castro Fernandes na procura de uma candidatura única pelo PS, à Câmara Municipal”, conforme sublinhou o próprio Joaquim Couto em comunicado de imprensa. Ao Entre Margens, o candidato reafirmaria a ideia: “O presidente da federação reuniu sucessivas vezes com o presidente da concelhia e em todas essas reuniões o Eng. Castro Fernandes disse que ia pensar, que ia pensar, mas concluiu agora que foi mais uma manobra dilatória para organizar ele próprio o seu processo interno de apresentação da Eng. Ana Maria para candidata”.

Castro Fernandes confirma as reuniões: “reuni sempre com o Dr. José Luís Carneiro, nunca com Dr. Couto”, mas também diz que, a dada altura o presidente da federação distrital colocou as questões nestes termos: “o nº1 tinha de ser o Dr. Couto, o nº2 era a Ana Maria e o candidato à Assembleia Municipal era eu”. Ora, diz o presidente da concelhia “não há consenso quando a base de partida é ‘eu é que vou ser o número 1’, não há hipótese nenhuma”. O também presidente de Câmara diz mesmo que a isto não se chama “consenso”, antes “sectarismo”. E talvez por isso, não houve.

Joaquim Couto acreditou, que era

“Eu não sei o que pensam os eleitores, mas as coisas não têm corrido muito bem a todos aqueles que saem do seu concelho, que vão para Lisboa, e que depois regressam, como foi o caso de Narciso Miranda, em Matosinhos”

CASTRO FERNANDES, PRESIDENTE DA
CONCELHIA DO PS DE SANTO TIRSO

possível. “Estava convicto que era possível o consenso porque quer o presidente da concelhia quer eu temos estudos de opinião - estudos de opinião sérios - que apontam para um posicionamento claro face à minha candidatura, em relação a qualquer outra”. Estudos que não convencem Castro Fernandes, não pelo supostamente demonstram, mas porque, entende o presidente da concelhia, falta saber quem os fez, quando, como e quantas pessoas foram envolvidas. E quanto ao que estes estudos dizem, Castro Fernandes não tem dúvidas: os militantes “garantem uma maioria confortável à Ana Maria”.

O presidente da concelhia, de resto, demonstra alguma perplexidade face à candidatura de Joaquim Couto. “Não sei exactamente o que é que o Dr. Couto quer. Já foi presidente da Câmara de Santo Tirso, já saiu e foi para Governador [Civil], a seguir foi para deputado, entretanto foi candidato à assembleia de Esposende, foi candidato a Gaia e agora quer ser outra vez candidato a Santo Tirso?! Eu não sei o que pensarão os eleitores, mas as coisas não tem corrido muito bem a todos aqueles que saem do seu concelho, que vão para Lisboa e que depois regressam. Temos o caso de Matosinhos, com o Narciso Miranda. Foi para Lisboa como secretário de estado, quis regressar, arranhou um 31 monumental, e perdeu as eleições”.

Joaquim Couto, no entanto, entende que é necessário um “novo ciclo” para Santo Tirso, e não a continuidade do atual que Ana Maria Ferreira preconiza. “O ciclo do Castro Fernandes está a terminar. Terminando este ciclo, é necessário um novo ciclo para Santo Tirso. Santo Tirso precisa de uma lufada, de um safanão no sentido de sair de alguma letargia em que se encontra, de algum conservadorismo de natureza política e até de natureza social, e é nisso que eu estou interessado”. ||||| JOSÉ ALVES DE CARVALHO / ELSA CARVALHO

PSD divulga candidato até ao final do ano

Até ao final do ano é conhecido o candidato do PS à Câmara de Santo Tirso, mas também do PSD. São estes os ‘timings’ definidos pelo partido a nível nacional e que a concelhia irá respeitar.

A garantia foi dada ao Entre Margens por Alirio Canceles que se referiu ao plenário marcado para o início do próximo mês como o primeiro momento deste processo. “Vamos dar o chamado primeiro passo formal [nesse sentido], que vai acontecer no dia 7 de dezembro, com a realização de um plenário que tem como objetivo submeter à apreciação dos militantes aquilo que é o perfil das candidaturas e a estratégia eleitoral. Depois de aprovado o perfil das candidaturas, passaremos para uma componente mais formal, ou seja, a indicar candidatos”. O líder do PSD de Santo Tirso diz que “é tempo suficiente” para se encontrar o candidato à Câmara até porque, sublinha “nunca partimos do zero para estas coisas, há trabalho de campo feito”.

Neste processo, e até ao final do ano, uma coligação com o CDS até pode ser equacionada, mas não é necessário que a mesma fique definida até 31 de dezembro. “As concelhias que tenham condições, ou quiserem fazer coligações, terão de o fazer até ao final do primeiro trimestre de 2013”. Para já, conclui o presidente da Comissão Política Concelhia do PSD, “não haverá qualquer inconveniente e aferir dessa possibilidade - e faremos alguns contactos informais com os dirigentes do CDS, aferindo das vontades de parte a parte - mas num clima de grande informalidade, de grande tranquilidade, sem nenhum compromisso prévio”. |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

PSD contra valores da derrama definidos para 2013

Depois da questão da taxa IMI, o PSD protesta agora contra a taxa de derrama fixada para 2013 (imposto municipal que incide sobre o lucro tributável das pessoas coletivas). Em comunicado, o partido adianta que a maioria socialista chumbou a proposta apresentada pelo PSD que "defende a fixação de uma taxa de 1 por cento sobre o lucro tributável de 2012, sujeito e não isento de imposto sobre rendimentos das pessoas coletivas, e de uma taxa de 0,5 por cento para sujeitos passivos com volume de negócios, no ano em curso, não superior a 150 mil euros".

A proposta aprovada acabou por ser a apresentada por Castro Fernandes que sugeria a fixação "de uma derrama de 1,5 por cento sobre o lucro tributável sujeito e não isento de imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC)" e, "para os sujeitos passivos com volume de negócios de 2012 que não ultrapasse os 150 mil euros, 1,25 por cento".

No mesmo comunicado, o PSD diz lamentar "que a competitividade fiscal, dentro dos vários custos de contexto, tenha sido riscada do dicionário dos socialistas de Santo Tirso, e que o discurso social não se traduza em ações concretas". O partido defende ainda que "numa altura em que as empresas, principalmente as pequenas, médias e as microempresas, passam por enormes dificuldades, não se percebe que a autarquia recorra as taxas máximas, para continuar a alimentar mordomias e privilégios que subsistem na câmara, bem como o esbanjamento de

dinheiro dos impostos de todos, em obras de caráter duvidoso e ações de promoção pessoal, que em nada contribuem para a qualidade de vida dos tirsenses e para o desenvolvimento do concelho".

Questionado pelo Entre Margens, Castro Fernandes diz tratar-se de um 'deixa-vu, é mais do mesmo'. "Dizem que aplicamos as taxas máximas em tudo, mas é falso. Taxas máximas são aplicadas, por exemplo, pelos municípios muito endividados que, para concorrerem ao Programa de Apoio à Economia Local, têm de aplicar taxas máximas em tudo". O presidente dá o exemplo dos valores da taxa do IMI, que, afirma, "foi reduzida em 25 por cento em relação ao máximo previsto".

Para o PSD, "a redução da taxa de derrama, mesmo que simbólica, poderia e deveria constituir uma prioridade, além de outras medidas para atrair e fixar investimento". "A autarquia deveria concentrar os seus esforços em medidas que de alguma forma contribuíssem para gerar riqueza e emprego, e assim, atenuar o flagelo do desemprego que em Santo Tirso há muito ultrapassou a taxa de 20 por cento, situando-se o concelho, entre os quatro (em 308), com maior volume de desemprego", lê-se no comunicado.

Castro Fernandes, por sua vez, adianta que "hoje em dias as empresas têm baixos valores de derrama" e acrescenta que "se pudesse punha os impostos locais todos no mínimo". Mas também diz que "não se pode querer fazer coisas por um lado, e por outro não ter receitas". ||||

SESSÃO DE ESCLARECIMENTO

Acist e IEFP promovem medidas de apoio ao emprego

O IMPULSO JOVEM E O ESTIMULO 2012 (APOIO À CONTRATAÇÃO) DERAM O MOTE PARA A CONFERÊNCIA

A Associação Comercial e Industrial do Concelho de Santo Tirso promoveu uma sessão de esclarecimento sobre as medidas de apoio ao emprego. O Impulso jovem (passaporte de emprego e reembolso da TSU) e o Estimulo 2012 (apoio à contratação) deram o mote para uma conferência feita em parceria com o IEFP.

Coube a Alirio Canceles e David Ferreira representar o Instituto de Emprego e Formação Profissional e desmistificar as ideias principais de cada projeto e "divulgar a medida para que as entidades possam usá-la". Embora ambas ajudem a minorar os efeitos do desemprego, as medidas diferem. O Passaporte de emprego é destinado a jovens entre os 18 e os 30 anos, que estejam inscritos no Centro de Emprego há mais de quatro meses. Para lhes oferece há um estágio remunerado de seis meses que conjuga a prática em contexto de trabalho com uma componente de 50 horas de formação em entidades certificadas. As entidades promotoras usufruem de uma comparticipação da bolsa do estagiário que varia entre os 70 e os 100 por cento. Ter-

minado o estágio, o IEFP dá ainda apoios à contratação. "Esta Medida prevê ainda a atribuição de um prémio de integração à entidade promotora, no valor da comparticipação pelo IEFP, IP, da bolsa do estagiário multiplicado por seis, quando proceder, no prazo máximo de 30 dias a partir da conclusão do estágio, à contratação do ex-estagiário mediante a celebração de contrato de trabalho sem termo".

Outra das medidas disponíveis é o apoio à contratação via reembolso da taxa Social Única. Em traços gerais, consiste no reembolso, seja ele total ou parcial, das contribuições pagas pela entidade empregadora à segurança social desde que celebre um contrato com jovens entre os 18 e os 30 anos que estejam inscritos no Centro de Emprego há pelo menos 12 meses.

Já o Estimulo 2012 visa "apoiar a contratação de desempregados inscritos nos Centro de emprego há, pelo menos, seis meses", apoiando, simultaneamente, de forma financeira as entidades empregadoras. Para mais informações consulte o site do IEFP, em www.iefp.pt ou dirija-se ao Centro de Emprego mais próximo. ||||

PS local rejeita 'mistura política com a atividade associativa'

Através de comunicado divulgado na semana passada, o Partido Socialista de Vila das Aves "demarca-se claramente de qualquer candidatura a qualquer associação local". Em documento assinado por Helena Miguel, secretária-coordenadora, e Rui Ribeiro, presidente da assembleia-geral, com data de 2 de novembro, o PS local sublinha que "não apioa qualquer lista concorrente a qualquer ato eleitoral em associações locais", dizendo que "aos membros das listas concorrentes compete a responsabilidade individual de nelas participarem".

O partido diz ainda não "mistura política com a atividade associativa e repudia qualquer tentativa de o associar a esse comportamento". As associações locais merecem da parte do PS o "maior respeito" e por isso mesmo "rejeita" qualquer tipo de "tentativa de o envolver em lutas a que é alheio". ||||

Refeições escolares

A Câmara de Santo Tirso deliberou no final de outubro a transferência de verbas para várias associações de pais, num montante global de 47 mil e 340 euros, para garantir a gestão no presente mês de novembro e dezembro próximo, dos Refeitórios Escolares das Escolas do Pré-Escolar e do 1º Ciclo. De referir que a autarquia assegura refeições escolares em todas as escolas básicas e do pré-escolar do concelho, despendendo anualmente cerca de 700 mil euros. ||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

MÉDICO DOS OLHOS
OFTALMOLOGISTA

MARCAÇÃO DE CONSULTAS

TELEFONE 252 872 021 | TELEMÓVEL 918 182 018 - 938 130 893

VILA DAS AVES (EM FRENTE AO MERCADO)

Empresas & negócios
Dê um lugar de destaque à sua empresa!
CONTACTE ESTE JORNAL

DR.ª CONCEIÇÃO DIAS
OFTALMOLOGISTA

DR. JOAQUIM DIAS ALMEIDA
PSICÓLOGO

ALAMEDA S. DÁMASO,
73 1º ANDAR SALA 1
TELEFONE: 253 412 383
GUIMARÃES

(EX CONSULTÓRIO DR. CATARINO)

“Muitos obstáculos se vão erguer no nosso caminho, mas sei que, no fim, vamos vencê-los com empenho, determinação e lealdade”

JOAQUIM FARIA, COMANDANTE DOS BOMBEIROS DE VILA DAS AVES

VILA DAS AVES // BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

Joaquim Faria assume comando dos bombeiros e Geraldo Garcia promete continuar

JOAQUIM FARIA É DESDE O INÍCIO DESTES MÊS COMANDANTE DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VILA DAS AVES. NA CERIMÓNIA DE TOMADA DE POSSE, FARIA GARANTIU EMPENHO E DETERMINAÇÃO PARA ENFRENTAR TODOS OS OBSTÁCULOS

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Aos 32 anos, Joaquim Faria é o novo comandante dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves. A cerimónia de tomada de posse realizou-se na tarde do dia 3 de novembro, no âmbito da qual foram também dados a conhecer o segundo comandante, José Manuel Araújo, e o adjunto do comando, Rafael Mota.

“Aceitamos o desafio conscientes das dificuldades, omissões e problemas que afligem a nossa população”, afirmou na altura Joaquim Faria. O mesmo responsável diz-se consciente de que esta não será uma tarefa fácil mas diz-se igualmente convicto de que todos os obstáculos vão ser ultrapassados. “Muitas dificuldades e obstáculos se vão erguer no nosso caminho, mas sei também que, no fim, vamos vencê-los com empenho, deter-

minação e lealdade, contando para isso com a entrega e a disponibilidade de todos”. À população, o comando dos Bombeiros de Vila das Aves promete “pugnar pela segurança coletiva”. “Os nossos bombeiros são a jóia da coroa mas a nossa população e o município são a coroa e o reino, pois é para eles que se destinam todos os nossos serviços”, sublinhou ainda Joaquim Faria.

O presidente da Câmara de Santo Tirso, Castro Fernandes e o presidente da Federação dos Bombeiros do Distrito do Porto, José Miranda, entre outros responsáveis autárquicos e da proteção civil, marcaram presença nesta cerimónia, no âmbito da qual o autarca tirsense sublinhou o “trabalho meritório”, levado a cabo por Joaquim Faria, nomeadamente enquanto presidente da Associação de Moradores do Complexo Habitacio-

nal de Ringe. O mesmo responsável sublinhou também a importância da união entre comando e a direção, mais ainda num momento difícil para todos em que, em muitos casos, as instituições de serviço público em vez de estarem a ser apoiadas estão a “retirar-lhes apoios”.

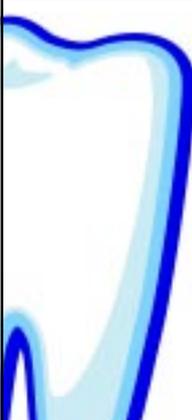
GERALDO GARCIA “CONTINUA”

A montagem de 75 painéis fotovoltaicos – de forma a reduzir a fatura de energia dos Bombeiros de Vila das Aves –, e a construção, na Quinta dos Pinheiros, de um Clínica de Imagiologia foram as razões evocadas por Geraldo Garcia “para continuar”. Sem nunca se referir diretamente a elei-

ções, Geraldo Garcia parece dar por terminada a dúvida sobre a sua candidatura a mais uma mandato na direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves. “Era minha intenção não ficar mais, mas atendendo às duas obras que são necessárias à nossa comunidade...”, sublinhou Geraldo Garcia sem, no entanto, terminar a frase. Ainda que debilitado em termos de saúde, o presidente da Associação Humanitária não deixou de defender a instituição a que preside há 35 anos, respondendo com números e factos a quem, apontou, “tenta denegrir” os bombeiros. “Quando chegamos aqui tínhamos zero e, neste momento, o nosso património deve rondar os 7/8 milhões de euros”. Para além disso, referiu ainda Geraldo Garcia, os dedos de uma mão chegam e sobram para contar as reclamações de que a instituição foi alvo até ao momento.

“A existência desta instituição deve-se a muitas pessoas, todos foram muito importantes mas, de facto, o motor de toda esta organização, ao longo destes 35 anos foi ele, quer se queira quer não, quer se goste quer não”, afirmou depois Castro Fernandes referindo-se, naturalmente a Geraldo Garcia. “Veja-se o património que esta instituição tem: o humano, que é o maior de todos, mas também o património físico. Os terrenos, este quartel, a clínica, que é uma conquista do Geraldo Garcia e em relação à qual foi tudo feito para não existir. E hoje provou-se que valeu a pena ter-se legalizado a clínica”, enfatizou ainda o autarca de Santo Tirso.

A cerimónia contou também com as intervenções de José Miranda - que se disse pouco à vontade por ver o presidente da direção dos Bombeiros de Vila das Aves debilitado, mas, ainda assim, com “força para cumprir a sua missão” - do representante da Liga dos Bombeiros Portugueses e do 2º Comandante Operacional Distrital, Alberto Costa. |||||

Clínica Médico-dentária de Vila das Aves
Dr. José Filipe Seixas | médico dentista

ORTODONTIA
IMPLANTOLOGIA
RADIOLOGIA DIGITAL
Tel. 252 941 621

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

GRUPO DE MAIS DE DUAS DEZENAS DE AÇOREANOS VISITOU ESCOLA DA PONTE, A 7 DE NOVEMBRO

‘Esta escola pode ser inspiradora para a que está ao lado’

O JOÃO, A ANA, A FRANCISCA E A HELENA TÊM 12 ANOS E SÃO APENAS ALGUNS DOS 23 VISITANTES QUE A ESCOLA DA PONTE RECEBEU, vindos dos Açores. Na bagagem traziam “muita energia para aprender”. No fundo eram professores, alunos, pais e auxiliares de ação educativa que “sonham com uma escola melhor”.

|||| TEXTO E FOTO: ELSA CARVALHO

“Se mais pessoas aderissem a este projeto tínhamos uma sociedade mais humana, menos corrupta”. Palavras de Conceição Medeiros, ‘mentora’, como carinhosamente lhe chamam, da viagem ao continente. É professora há 32 anos e diz alegremente que conhece o projeto da escola da Ponte há 32 anos. Depois de visitar um congresso no Porto onde a Ponte se apresentou, decidiu mobilizar a escola onde trabalha para conhecer, no terreno, o seu modo de funcionamento.

“Eu coloquei o repto à escola”, conta Conceição, “a viagem era para quem se quisesse voluntariar. Estes foram os voluntários. Havia mais alunos, acontece que nós, à partida, definimos o número de pessoas porque mais pessoas implica muito mais despesas”. O trabalho começou depois, com a realização de diversas iniciativas para arrecadar o dinheiro necessário para a viagem. Nem todos os que ajudaram a angariar fundos vieram conhecer a Escola da Ponte mas Conceição Medeiros explica que “entre eles perceberam quais os que tinham trabalhado mais e esses é que mereciam vir”.

Os escolhidos foram 15 adultos e 8 alunos. Antes de chegar fizeram

Uns achavam que o melhor da escola era serem os alunos a decidir “quando estão preparados para fazer o teste”, outros valorizavam o facto de na Ponte não haver campanha.

pesquisa, viram vídeos na internet sobre a escola. Conceição Medeiros conta que “só a conheciam de forma abstrata” e que, por isso, se trabalhou um pouco para aqui chegarem “com algumas ideias e colocarem algumas questões”. Ainda assim, para muitos, a experiência não é só académica. “Alguns deles é a primeira vez que viajam e isto é um batismo muito bom, é uma grande experiência a todos os níveis”, refere.

O João, a Ana, a Francisca, a Helena e todos os outros conheceram a Escola, passaram o dia com os alunos da Ponte, partilharam experiênci-

as e perceberam que “é uma escola muito diferente” e acham-na “muito especial”. Sentados no anfiteatro, ouviram os alunos da Ponte dizerem que “não mudavam nada na escola”, “que o projeto são as pessoas, não são as instalações”. Ouviram falar das dificuldades de um ensino diferente: “no ensino tradicional as pessoas nem sempre vêm que há outras formas de aprender e ensinar”, dizia uma aluna. “Eu gostava que o projeto fosse mais conhecido em Portugal, como é lá fora”, dizia outro aluno.

Com os alunos, estavam pais, funcionários, professores. Os visitantes

puderam fazer perguntas, esclarecer dúvidas, matar curiosidades. Quiseram saber sobre um possível alargamento ao ensino secundário, explicaram-lhes que sempre houve vontade, por parte da escola, que acontecesse mas mesmo assim, os alunos referiram que esta não é a melhor altura. “Acabámos de mudar de instalações, ainda estamos a adaptar-nos e alargar ao secundário agora também era complicado para nós porque implicava outra adaptação”.

“Inspiradora”, diz Conceição Medeiros, “a Escola da Ponte vale pelo seu projeto e a verdade é que conseguiu desenvolver com muito sucesso em instalações não tão boas. Agora este projeto com instalações desta qualidade claro que, na minha opinião foi valorizadíssimo e eu tenho a certeza que esta escola pode ser inspiradora para a que está ao lado”.

Por outro lado, a professora visitante salienta a “experiência da democracia”. “Em Portugal temos uma democracia e muitos dos portugueses, infelizmente não sabem vivê-la. É que isto exige uma grande responsabilidade, exige uma valorização da diferença, um respeito pela diferença e eles desde pequenos, tendo a oportunidade de vivenciar este modelo, com certeza que se tornam cidadãos muito melhor desenvolvidos e muito mais capazes de enfrentar os desafios da sociedade atual do que na escola tradicional”, continuou.

“É uma escola fixe”, dizia o Miguel, “eles são felizes”, acrescentava uma menina. Uns diziam ter gostado do facto de “todos serem amigos”, outros achavam que o melhor era serem os alunos a decidir “quando estão preparados para fazer o teste” e havia ainda quem valorizasse o facto de não haver campanha. “Eles é que têm que ter a responsabilidade de ir para as aulas a horas”. Se pudessem levar uma coisa da Escola da Ponte para a vossa Escola o que é que levavam? “Tudo”, responderam a sorrir. ||||



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 901 1
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ENTRE MARGENS - Nº 484 - 15 DE NOVEMBRO DE 2012

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº112933

DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

PERIODICIDADE: BIMENSAL

DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA

TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS: PORTUGAL - 14,50 EUROS / EUROPA - 26,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 29,00 EUROS

NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIF: 501 849 955

DIREÇÃO DA CCEA: PRESIDENTE: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES; TESOUREIRA: LUDOVINA SILVA;

SECRETÁRIO: JOSÉ CARVALHO.

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: RUA DOS CORREIOS - ESTAÇÃO DE CF DE VILA DAS AVES

APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONE E FAX: 252 872 953

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES. CONSELHO DE REDAÇÃO: JOSÉ PEREIRA MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO, LUDOVINA SILVA. REDAÇÃO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES, JOSÉ ALVES DE CARVALHO (C.P.N.º 4354), CATARINA SOUTINHO (C.P.N.º 1391), CELSO CAMPOS, LUDOVINA SILVA, ELSA CARVALHO. COLABORAM NESTE JORNAL: JOSÉ PEREIRA MACHADO, JOSÉ PACHECO, JOAQUIM COUTO, ABEL RODRIGUES, PEDRO FONSECA, NUNO MOTA, FERNANDO TORRES, MIGUEL MIRANDA, ANTÓNIO LEAL, REGINA LIMA, ALBERTO GOUVEIA, VÍTOR MARTINS, SILVIA MENDES, JORGE COELHO.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.

RUA CIDADE DO PORTO | PARQUE INDUSTRIAL GRUNDIG, LOTE 5 - FRACÇÃO A - 4700-087 BRAGA |
TEL.: 253 303 170 FAX.: 253 609 465

Alunos da OFICINA em visita pelo Convento de Mafra



No passado dia 25 de outubro, os alunos do 3º ano da OFICINA visitaram o Convento de Mafra. A visita de estudo realizou-se no âmbito das disciplinas de Português e História e Cultura das Artes.

Os alunos foram acompanhados pelos professores Miguel Sá-Carneiro, José Luíz Folhadela, Gabriela Faria, Paula Osório, Lílíana Pereira e pelo estagiário Tiago Couto.

A chegada ao Convento de Mafra ocorreu por volta das 13 horas, onde os alunos almoçaram e aproveitaram para descontrair. De seguida, fizeram uma visita ao interior do convento, guiados pelos professores Miguel Sá-Carneiro e José Luíz Folhadela, na qual puderam ver a riqueza da época de D. João V. Às 15 horas, os alunos dirigiram-se para uma sala daquele espaço, onde assistiram à

leitura encenada da obra "Memorial do Convento" de José Saramago, interpretado por atores profissionais. No final da peça, os alunos visitaram a Escola Prática de Infância de Mafra.

Esta visita saldou-se de grande importância para as turmas, pois tiveram a oportunidade de conhecer um pouco mais da História de Portugal e, ao mesmo tempo, esta iniciativa serviu de motivação para o estudo do "Memorial do Convento" de José Saramago, a obra abordada no módulo nº12 da disciplina de Português. ||||

A visita saldou-se de grande importância pois os alunos tiveram a oportunidade de conhecer um pouco mais da História de Portugal



D. Dinis soma mais um galardão Eco-escolas

Pelo terceiro ano consecutivo, a Escola Secundária D. Dinis foi galardoada pelo programa eco-escolas. O objetivo do programa é sensibilizar a comunidade educativa "para a problemática do impacto da atividade humana no meio ambiente. Ao longo dos anos a D. Dinis tem levado a cabo inúmeras atividades nesse sentido e este ano não foi exceção: comemoraram o Dia Nacional da água com uma atividade prática para determinar a massa de uma gota de água; e o dia da alimentação com a elaboração de uma mandala feita a partir de frutos e legumes levados pelos alunos. A escola está, paralelamente, envolvida em diversas recolhas, como papel, tampinhas e eletrodomésticos, entre outras. Ao longo destes 3 anos já foram recolhidas aproximadamente 9 toneladas de aparelhos elétricos, 500 litros de óleos alimentares, 30 quilogramas de rolhas de cortiça, 50 quilogramas de pilhas, 1,5 toneladas de tampinhas e mais de 200 tinteiros.

ALCOOL E DIVERSÃO NOTURNA

Ainda na Escola Secundária D. Dinis, em Santo Tirso, o passado dia oito

de novembro foi marcado por uma ação de sensibilização sobre o "álcool e a diversão noturna".

A iniciativa foi promovida pelo clube de proteção civil da escola, em parceria com a Esquadra de Santo Tirso da Polícia de Segurança Pública. O objetivo era sensibilizar os alunos para a importância de cumprir as regras de prevenção e segurança.

A ação de sensibilização contou com a presença do agente Ricardo Gouveia, da PSP, que explicou que "os acidentes de trânsito são uma preocupação constante para a saúde pública no mundo e que o consumo de álcool e de outras drogas psicotrópicas diminuem a coordenação motora e os reflexos, afetando as aptidões perceptivas e cognitivas, e, inevitavelmente, as capacidades de antecipação, previsão e decisão". Socorrendo-se de dados estatísticos, imagens e vídeos, Ricardo Gouveia salientou que "os condutores mais jovens e sem grande experiência ao volante, ao conduzirem com uma alcoolemia de 0,50 g/l correm um risco superior àquele a que estão expostos os condutores mais experientes". ||||

ASAS vai ter GIP na freguesia da Carreira

A Associação de Solidariedade e Ação Social de Santo Tirso terá um Gabinete de Inserção Profissional na Junta de Freguesia da Carreira. Isto porque a ASAS viu aprovada a candidatura ao IIEFP, no âmbito do projeto GIP. O gabinete, que funcionará num espaço resultante de um protocolo celebrado entre a ASAS e a junta de freguesia, tem como funções: prestar informação profissional a jovens e adultos desempregados; apoiar na procura ativa de emprego; fazer o acompanhamento personalizado dos desempregados em fase de inserção ou reinserção profissional; e a divulgação de ofertas de emprego e colocação de desempregados nas ofertas disponíveis e adequadas. O Gabinete de Inserção Profissional apoia jovens e adultos desempregados na definição ou desenvolvimento do seu percurso de (re)inserção no mercado de trabalho.

SEMANA DO EMPREGO E FORMAÇÃO 2012

Seguindo o âmbito da promoção do emprego, a ASAS está a levar a cabo, até amanhã (dia 16) a Semana de Emprego e Formação. Para hoje (dia 15) está marcado, para as 14h30 na Junta de Freguesia de Rebordões, um workshop de técnicas de procura de emprego. "O que tem feito? E o que pode fazer?" é o tema que irá ser dinamizado por Sofia Santos, do Projeto In_tegrar. Amanhã, o encontro está marcado para a Junta de Freguesia de Santo Tirso, à mesma hora. "Estudar. Vale a pena? Porque Não!!!" dará o mote ao workshop encabeçado por Raquel Oliveira, do GIP AEBA.

As inscrições deverão ser feitas através do gabinete de Ação Social Av. Sousa Cruz, Torre 1 do Mercado Municipal Santo Tirso / Telefone 252 830 837 / E-mail: geral.gas@asassts.com.

RESTAURANTE CABEÇA DE PORCO

ESTRADA NACIONAL 105, N.º 37
4815 - 135 LORDELO GMR



CONTACTOS:
252 871 945 // 96 75 78 336 // 91 33 99 381



AGORA TAMBÉM COM O SERVIÇO DE SNACK

Francesinha Especial * Francesinha Normal * Cachorro Especial * Cachorro Normal * Tosta Americana * Tosta Mista *
Hamburger em Pão * Hamburger em Prato * Prego em Pão * Prego em Prato * Prego em Pão Comprido

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

Fábrica 'será polo dinamizador da atividade industrial e comercial'

SANTO TIRSO DEBATEU QUARTEIRÕES CULTURAIS, MARCANDO, DESTA FORMA, A INAUGURAÇÃO DA NAVE CULTURAL DA FÁBRICA DE SANTO THYRSO. A MODA TAMBÉM ANDOU POR LÁ

||||| TEXTO: ELSA CARVALHO

"A obra terminou esta noite", dizia Castro Fernandes quando, a 25 de outubro, inaugurava a Nave Cultural e Industrial na Fábrica de Santo Thyrso. O espaço, com 2200 metros quadrados estava assim preparado para acolher o Seminário Internacional de Quarteirões Culturais.

A fábrica, fundada em 1898, foi reconstruída mas mantém-se fiel ao original. Nuno Pinto, arquiteto projetista da intervenção apresentou o espaço, revelou especificidades e confidenciou detalhes. "Não há uma única parede de tijolo aqui", afirmou, "houve minúcia na configuração geométrica". O arquiteto deu conta que a estrutura tem associado um conjunto de espaços públicos e salientou que "uma das coisas que importava era manter fidelidade ao local, que tem 100 anos". "No fundo, a tradição do lugar era uma questão intransponível", sublinhou. A recuperação da estrutura implicou cuidados redobrados e envolveu uma gestão

consciente de materiais. Foi feita uma tinta especial, "aplicada com escova de lavar roupa para ser mais fiel ao que estava antes", os contentores implementados têm diferentes materiais para induzir espacialidade e criar diferentes sensações, os pilares de ferro, com 100 anos, fazem drenagem de água no interior e algumas partes da estrutura estão revestidas com malha de aço feita em tear.

"Está, em Santo Tirso, a acontecer regeneração urbana naquilo que é qualificação do espaço público e nalguns equipamentos", declarou Carlos Duarte, membro da Comissão diretiva da ON2. "Estamos a reinventar a cidade, a afirmar um quadro diferenciador daquilo que pode ser uma afirmação de Santo Tirso no quadro da região e do país, de forma a tornar-se mais atrativa a quem a visita". Iguamente membro da Operação Norte 2, João Marrana considerou que Santo Tirso está a dar "um pontapé de saída para uma nova fase" e salientou a necessidade de haver um esforço para que "a Fábrica de Santo

Thyrso venha a dar um contributo muito importante para a reorganização ambiental e também para a qualificação do espaço urbano".

A Fábrica de Santo Thyrso tem a funcionar, desde 2009, a Incubadora de Base Tecnológica com capacidade para acolher 14 empresas. A Nave Cultural, agora inaugurada, será, por sua vez, um espaço destinado a diversas atividades, desde exposições, teatro, espetáculos de dança, feiras e seminários entre outros eventos. O presidente da Câmara acredita que a área está muito próxima de se constituir como "uma nova centralidade" e admite que possa haver efeitos já no próximo verão "nomeadamente devido à restauração e às esplanadas" que ali vão ser criadas. A Incubadora de Moda e Design é outra das mais valias a ser criadas na Fábrica, com inauguração prevista para o primeiro semestre do próximo ano. Para Castro Fernandes a Fábrica de Santo Thyrso "vai ser um polo dinamizador da atividade industrial, cultural e mesmo comercial". Ainda assim, o autarca

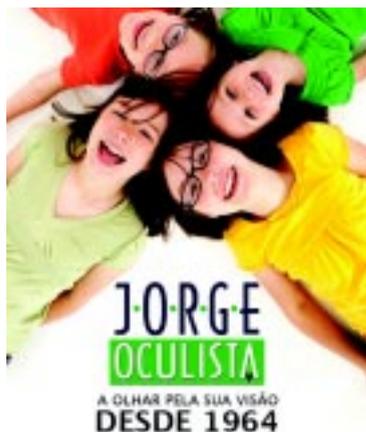
lembrou as dificuldades com que se debateram no início do processo, nomeadamente em arranjar parceiros. "Estavam convencidos que isto não se iria realizar. Hoje, possivelmente, já compreenderam que foi um erro não terem sido parceiros à época", adiantou o autarca.

Sobre o apoio do Estado, o presidente da Câmara de Santo Tirso foi peremptório: "a cidade merece apoio porque, há uns anos, as duas grandes receitas que geraram algum equilíbrio das contas em Portugal foram a indústria têxtil e o Vale do Ave, portanto agora também é altura do Estado colaborar connosco através das suas organizações".

E se, durante a manhã, as atenções se viraram para a Nave Cultural, ao final da tarde, o Centro Interpretativo foi alvo de todos os olhares. O espaço propicia uma viagem histórica pela "Fábrica de Tecidos de Santo Thyrso", onde não faltam imagens dos seus momentos mais marcantes.

A marcar, também, esta nova fase da Fábrica de Santo Thyrso esteve o Seminário Internacional sobre Quarteirões Culturais que trouxe ao concelho figuras de renome. O propósito, segundo Castro Fernandes, foi o "divulgar as potencialidades dos quarteirões culturais e atrair para aqui novas indústrias, indústrias criativas ligadas a jovens que queiram trabalhar em novas áreas". O autarca não esqueceu as dificuldades pelas quais o Vale do Ave tem passado mas assegurou que, "felizmente, muitas indústrias vão continuar" e que aquele é "um espaço que está ao serviço de todos o que querem, de facto, fazer evoluir o concelho".

A parceria para a Regeneração Urbana representa um investimento de 10 milhões de euros e integra, para além da Nave Cultural, o Centro de Educação Ambiental, a Escola Profissional de Hotelaria, o Passeio dos Frades, o Percorso pedonal e Ciclável e o Parque da Rabada. |||||



DR.ª CONCEIÇÃO DIAS
OFTALMOLOGISTA
DR. JOAQUIM DIAS ALMEIDA
PSICÓLOGO
ALAMEDA S. DÂMASO,
73 1.º ANDAR SALA 1
TELEFONE: 253 412 383
GUIMARÃES
(EX CONSULTÓRIO DR. CATARINO)

DÁ-SE
EXPLICAÇÕES DE
ESPANHOL

Horário a combinar

Contactar: 919 888 283



Completo a 14 de novembro, quatro lindas primaveras a menina **Mafalda**. Teus pais, avós, tios e primos, que te adoram muito, desejam-te nesta data tão especial, muitos parabéns e muitos anos de vida. Muitos beijinhos e parabéns!



Carlitos já tem cadeira de transporte

Em Agosto demos a conhecer a história do Carlitos. Um menino de 14 anos, com paralisia cerebral e 98 por cento de incapacidade. O Carlitos precisava de uma cadeira de transporte adequada ao seu tamanho e de um assento moldado que pudesse apoiar, realmente a sua postura. Hoje, o Carlitos já tem a cadeira e o assento moldado novos, e é um menino mais feliz. A mãe, Barbara Costa, explica que "a cadeira e o assento foram oferecidos por uma senhora, e o restante montante angariado foi usado na compra de bens alimentares e de higiene do menino". A mãe do Carlitos agradece a todos, sem distinção, a ajuda. ||||

Tertúlias da Amar-Santo Tirso

CICLO DE CONFERÊNCIAS CONTINUA A DEBATER QUESTÕES ESSENCIAIS PARA O MUNICÍPIO. HOJE, DIA 15 DE NOVEMBRO, DISCUTESSE A IMPRENSA LOCAL.

|||| TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Na passada sexta-feira, 9 de novembro, em Santo Tirso, no Barmali, num espaço paredes-meias entre a animação noturna juvenil numa salinha composta de gente disponível para conversar sobre um tema tão sugestivo como Turismo e Cultura, a associação Amar - Santo Tirso ousou confrontar os ouvintes que ali compareceram à chamada com duas personalidades dispares no modo, na postura e na ciência de encarar estes dois binómios essenciais para a economia local e global: Jorge Ribeiro, economista e homem de letras e de histórias locais; e António Rafael do Vale Machado, docente da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viana do Castelo, consultor autárquico para eventos turísticos, com uma mundivisão muito atual do que

há para dar e oferecer a quem felizmente ainda busca destinos turísticos diversos e estranhos no momento de discernir numa comunidade, num concelho ou numa região qual ou quais as que devem ser mais apetitivas para atrair forasteiros sem desintegrar, antes integrando o mais possível os seus naturais nos fluxos de pessoas e de capitais que são capazes de gerar e gerir tais atividades.

Ser conseqüente com duas ou três atividades que possam ser o "Ex-libris" de uma cidade e fidelizar público em volta desses eventos ainda é uma boa receita de capital turísti-

co e algumas cidades do norte do país souberam muito bem fazê-lo.

O debate marcou esta segunda conferência realizada no âmbito do programa de reflexão que a referida associação iniciou no dia 27 de outubro, na Junta de Santo Tirso, desta vez sobre "PDM, Ordenamento Territorial e Políticas Ambientais". A próxima sessão está marcada para esta quinta-feira, 15 de novembro, na Junta de S. Martinho do Campo, e terá como tema a Imprensa Local. O diretor do Entre Margens e Manuela Couto, da Agência de Comunicação Mediana, são os convidados. ||||



Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda.



Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:

- Controlo de hipocoagulados (VARFINE®)
- Teste de detecção do *Virus influenza subtipo H1N1 Gripe A*, por PCR. Tempo de resposta: 1 a 2 dias úteis.
- Pesquisa de Drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína, etc...)
- Rastreamento Pré-Natal no sangue materno no 1º e 2º trimestre
- Pesquisa de *Helicobacter pylori* nas fezes
- Teste Respiratório do *Helicobacter pylori*
- Teste Menina/Menino (Teste inovador que permite identificar o sexo do bebé a partir das oito semanas de gestação, através de um procedimento simples e não invasivo)

- S.TOMÉ DE NEGRELOS – Av. da Ponte, nº 63 (frente Centro Saúde Negrelos) – Telef. 252 942 253
- OLIVEIRA S. MARIA – Av. 25 de Abril, 96 (Junto à Farmácia Almeida e Sousa) – Telef. 252 931 578
- DELÃES – Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (Em frente ao Centro Saúde Delães) – Telef. 252 981 134
- LANDIM – Avenida do Monte, 765 – Pedreira
- VILARINHO – Rua das Fontainhas, 72 (Junto à Farmácia Vilarinho)
- MOREIRA DE CÓNEGOS – Rua D. Laurinda Ferreira Magalhães (Lugar da Igreja)

VILA DAS AVES

Praça do Bom Nome, 153 – Telef: 252 875 008
Fax: 252 875 010 – Email: geral@mesquitadamião.pt

www.mesquitadamião.pt

Horário de Atendimento:
08h00 às 12h30 / 14h00 às 18h30

Estamos abertos aos **Sábados de manhã** em:

Oliveira S. Maria – 08h30 às 10:30

Delães – 08h30 às 10h30

Vila das Aves – 08h30 às 12h00



Laboratório Certificado pela Norma ISO 9001:2008 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de Janeiro de 2004



CULTURA

26^ª JORNADAS CULTURAIS DE VILA DAS AVES

‘Só uma pessoa completamente livre pode querer ser pobre’

AS 26^ªS JORNADAS CULTURAIS ABORDARAM O GESTO E A PALAVRA NA VIDA DE S. FRANCISCO DE ASSIS E DE SANTA CLARA QUE DEDICARAM A VIDA AO CUMPRIMENTO DO EVANGELHO, IMITANDO EM TUDO A VIDA QUE CRISTO VIVEU TANTO NA POBREZA COMO NA FRATERNIDADE

||||| TEXTO: LUDOVINA SILVA

Realizaram-se no último fim de semana, as 26^ªs Jornadas Culturais de Vila das Aves, com o tema “O gesto e a palavra. A presença do franciscanismo no mundo atual”. Este ano, a iniciativa teve como palco o Mosteiro de S. José das Clarissas Adoradores, no ano ano em que se celebra os 800 anos da ordem de Santa Clara.

O programa das conferências contou, na cerimónia de abertura, com a presença do presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Castro Fernandes que fez uma retrospectiva histórica das jornadas culturais, referindo que desde as 20^ªs é da responsabilidade do Centro Cultural de Vila das Aves a sua organização. Salien-

tou também, que as jornadas culturais “percorreram um longo percurso que muito valorizou a comunidade de Vila das Aves e o concelho de Santo Tirso”.

Na sexta-feira, o orador da noite foi Frei Gonçalo Figueiredo, que abordou o tema “o franciscanismo: nascimento e incidência na cultura, humana e religiosa”. Frei Gonçalo começou por se referir como “pecador” mas, também por “crente” e crente sobretudo na filosofia de S. Francisco e na sua mensagem. Na sua opinião, S. Francisco era um homem “profundamente reconciliador com a natureza e que a considerava a criação das criações”. S. Francisco entendia que o homem só pode ser mais homem em harmonia com a natureza e por isso foi muito sensível a tudo o que estava à sua volta, ao concreto, ao real e presente na sua época de vida.

S. Francisco voltou-se para a vida religiosa e de completa pobreza vivendo, no seu tempo, com a convicção de que o Evangelho devia ser cumprido na íntegra, imitando em tudo a vida que Cristo viveu, tanto na pobreza como na fraternidade. S. Francisco acreditava na fraternidade e entendia que se devia valorizar o que há de melhor em cada ser. O amor é o que promove o homem e a valorização de cada um, não pelo que

vale mais mas por aquilo que ele é de verdade. Para Frei Gonçalo a opção de pobreza de S. Francisco, advinha da crença pelo absoluto.

SANTA CLARA, UMA MULHER FORTE

Na sessão de sábado, uma mesa-redonda e quatro intervenções, entre as quais a de José Simões Alfaiate que dissertou sobre “a espiritualidade e a oração na estrutura da personalidade e incidência na vida” e a de Luís Teixeira, que abordou “o Mosteiro de Santa Clara em Guimarães”, fazendo uma resenha histórica detalhada.

Por sua vez, a Irmã Maria Clara Fernandez Manrique, vinda de Girona, deteve-se na “dignidade da mulher em Santa Clara”. Para a Irmã Maria Clara Manrique, Santa Clara era uma mulher “verdadeiramente forte” e que no seu tempo desafiou a ordem familiar para seguir o caminho de Cristo. Num gesto irredutível de seguir a vida religiosa, contrariando assim a vontade de seus pais, Santa Clara cortou

os cabelos, o que significava o seu definitivo adeus ao mundo.

Ao debate, juntou-se ainda a pintora Emília Nadal, focando a questão da “arte na espiritualidade franciscana (simbólica da congregação de Santa Clara)”. Para a pintora lisboeta, não “há espiritualidade sem arte e nem arte sem espiritualidade”. Emília Nadal acredita que o “homem é feito à imagem de Deus e à sua semelhança” e salientou que S. Francisco teve uma atitude de “romper com o que é corrente vivendo na pobreza com dignidade”. Acredita também Emília Nadal que, “só uma pessoa completamente livre pode querer ser pobre”.

E se, com música iniciou a sessão de sábado, com instrumental alegre onde do Violinolas da Academia de Música Valentim Moreira de Sá, de Guimarães, entre outras terras nos trouxeram o Gabriel's Oboé de Ennio Merricone do filme “A Missão” e “La Folia” de Vivaldi, com música coral concluiu a sessão, desta vez, numa conjugação significativa do Grupo Coral de Vila das Aves com as irmãs Clarissas a celebrarem os 800 anos de Santa Clara, e das irmãs do Convento da Visitação a evocarem conjuntamente com as atuais proprietárias do Convento de S. José a doação que há 125 anos, o sobrinho do poeta Almeida Garrett lhes fez desta Quinta da Carreira, que foi Colégio de inspiração salesiana e veio a ser até 1953 Convento da Visitação.

O primeiro tema interpretado, com letra da Madre Albertina e composição musical do recentemente falecido Pe. Joaquim Mendes de Carvalho, “Clara Mulher Nova”, realçou muito do que ficou dito sobre esta extraordinária mulher que deu alma nova à Igreja ao lado de Francisco de Assis; o segundo tema, texto da autoria do diretor do Grupo Coral, “Hino Centenar” e música do Pe. Sousa Marques, capelão das Clarissas de Famação, honrou a história exemplar da família Garrett que “aqui iniciou as luzes da instrução e ergueu uma escola e oratório”, chamando as irmãs visitandinas para lhe suceder. Este tema, como fiou dito no final, teve o condão de trazer as visitandinas à sua casa-mãe a conviverem com as atuais proprietárias do Mosteiro. Deve também merecer uma sessão pública evocativa por si só da “ilustre família Garrett”, natural do Porto, que em 2 de outubro de 1887 deixou a sua quinta em herança às irmãs de inspiração salesiana, tornando-se cidadãos avenses com sepultura ainda bem visível no cemitério paroquial. |||||



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

“Essa foto representa o que foi a classe operária europeia no século XX. Todas essas pessoas lutaram anos para conseguir uma vida melhor e hoje, os seus descendentes, estão prestes a perder tudo”

VICTOR ERICE, REALIZADOR DE VIDROS PARTIDOS



GUIMARÃES 2012 // FILME “CENTRO HISTÓRICO”

Filme de Guimarães 2012 resgatou memórias dos trabalhadores da Rio Vizela e revelou-as em Roma

FILME REALIZADO A QUATRO MÃOS, *CENTRO HISTÓRICO* É UMA PRODUÇÃO DE GUIMARÃES CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA, DO QUAL SE OCUPARAM QUATRO CÉLEBRES REALIZADORES EUROPEUS. AKI KAURISMAKI, MANOEL DE OLIVEIRA, PEDRO COSTA E O ESPANHOL VICTOR ERICE. ESTE ÚLTIMO FILMOU EM VILA DAS AVES, NA FÁBRICA DO RIO VIZELA.

Em 40 anos realizou apenas três longas-metragens: “O Espírito da colmeia”, de 1973; “O Sul”, dez anos mais tarde; e “O Sol do Marmeleiro”, de 1992. Ainda assim, filmes que surpreenderam pela sua singularidade, e que tornaram Victor Erice num realizador de culto.

Nascido a 30 de junho de 1940, o realizador espanhol assina, em conjunto com o finlandês Aki Kaurismaki e os portugueses Manoel de Oliveira e Pedro Costa “Centro histórico”, projeto cinematográfico promovido por Guimarães Capital Europeia da Cultura, que se concretiza em quatro curtas metragens dirigidas pelos referidos realizadores, entre as quais



VICTOR ERICE

“Vidros Partidos” que Victor Erice filmou nas antigas instalações da Fábrica de Fiação e Tecidos do Rio Vizela, sedeada em Vila das Aves. O filme estreou em Roma no passado dia 9 de novembro e é apresentado, em estreia nacional, esta noite (dia 15 de novembro), no cinema S. Mamede, em Guimarães, às 21h30.

Em comum, os quatro realizadores comungam o apelo à memória, mas fazem-nos de forma muito particular e autoral. Victor Erice, escreve João Lopes, programador de cinema e audiovisual de Guimarães 2012, “aposta em contemplar os restos de uma fábrica têxtil que não sobreviveu aos sobressaltos da história”. E fá-lo

com a ajuda de alguns dos seus antigos operários. “A maioria das pessoas que vemos no filme começaram a trabalhar aos 12 anos e não puderam ter uma educação. Este tipo de classe trabalhadora europeia está a desaparecer, se é que não desapareceu já”, diz o realizador em entrevista publicada no último fim de semana pelo diário espanhol El Mundo. Victor Erice vai mais longe: o filme, diz-nos, “fala da memória dos trabalhadores” da Fábrica do Rio Vizela mas, “ao mesmo tempo é um testemunho do presente. A situação crítica da indústria têxtil não é exclusiva de Portugal; neste momento, a mesma paisagem pode-se observar em Espanha e em

muitas outras regiões da Europa”.

Na escolha da Fábrica do Rio Vizela pelo realizador espanhol pesaram dois aspetos: a sua dimensão e importância que teve no desenvolvimento da indústria têxtil da região; e uma fotografia tirada algures durante as primeiras décadas do século XX, que mostra os operários durante uma refeição, todos eles com os rostos marcados pela dureza do trabalho. “Essa foto”, diz o realizador na mesma entrevista concedida ao El Mundo, “representa o que foi a classe operária europeia no século XX. Todas essas pessoas lutaram anos para conseguir uma vida melhor e hoje, os seus descendentes, os seus netos, estão prestes a perder tudo, porque sobram. É esse o cenário dramático que vemos todos os dias à nossa volta”.

“Vidros Partidos”, nos seus 35 minutos, “estrutura-se numa série de ‘depoimentos’ que ‘evocam a relação de um conjunto de trabalhadores com aquela fábrica, mas sempre subtilmente a alargar o contexto para uma reflexão sobre o modo de vida operário, suas conquistas e derrotas, suas forças e fraquezas, também à luz do insidioso panorama contemporâneo”, escreve por sua vez Luís Miguel Oliveira no jornal Público (edição de 11 de novembro). O crítico de cinema sublinha ser o episódio assinado por Victor Erice o mais “comovente dos quatro filmes”, que compõem “Centro Histórico”; filme que classifica de “belíssimo” e que, na sua opinião, representa uma vitória de Guimarães Capital Europeia da Cultura. O filme, que é exibido esta noite em Guimarães, integrou no passado dia 9 o programa de abertura do Festival de Cinema de Roma.

“O Tasqueiro” de Aki Kaurismaki, “Sweet Exorcist” de Pedro Costa e “O Conquistador Conquistado” de Oliveira são as outras curtas-metragens que compõem o projeto “Centro Histórico” ||||| JOSÉ ALVES DE CARVALHO

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

CULTURA

**CONCERTO DE APRESENTAÇÃO DO DISCO "SINUOSITY" DOS
HOT PINK ABUSE // RETRATOS CAFFÉ, VILA DAS AVES, 2 DE NOVEMBRO**

Apenas Pink...

||||| TEXTO: JORGE COELHO

Uma luz constante de cor rosa, projetada em direção ao palco, esteve presente durante toda a atuação dos Hot Pink Abuse naquele que foi o concerto de apresentação oficial do álbum "Sinuosity". O segundo de originais desta banda, que desde 2007 tenta ganhar o seu espaço no panorama nacional da música electrónica. Electrónica essa, que se pontua de recortes do eterno rock e de transversais elementos pop. O projeto musical foi idealizado por Vitor Moreira e Geraldo Eanes, que desde há já algum tempo são acompanhados por Ricardo Neto e Rebecca Moradalizadeh e os quatro músicos fizeram desfilar todos os doze temas do novo álbum, no passado dia 2 de novembro.

Embora alguns desses temas fossem já sendo divulgados pela banda através da internet, a curiosidade pairava no ar e com o tema "Nice Game" os Hot Pink Abuse deram início a um espetáculo algo simples, sem ornamentos visuais ou componentes cénicas.

Seguiram-se cinco temas em que ritmo e melodia, lentamente, fizeram com que o corpo de alguns dos presentes se balanceasse em jeito de aprovação dançante. Em "New Frame", o quarto tema da noite, Geraldo surge no refrão a acompanhar a vocalista e não desapontou. Mas no tema seguinte, denominado de "Waiting", o mesmo não aconteceu devido a uma prestação pouco perceptível, embora enérgica. "Between two worlds", o sétimo no alinhamento do concerto, foi como que um "tirar o pé

NO PRÓXIMO SÁBADO, OS **HOT PINK ABUSE** APRESENTAM-SE NA FÁBRICA DE SANTO THYRSO. O CONCERTO ESTÁ INTEGRADO NA FESTA DE ENCERRAMENTO DO FESTIVAL ANIME, COM INÍCIO MARCADO PARA AS 21H30. VER PÁGINA 3

do acelerador". É uma composição de ritmo lento e a prestação vocal foi ineficiente.

Depois disso, foram tocando os restantes temas do álbum até terminarem em "Stranger to others". A música dos Hot Pink Abuse ainda não fala por si e pelo abrandamento de ritmo a meio do alinhamento, não foi fácil recuperar a energia que ia sendo conquistada ao público presente.

Os músicos. Ricardo foi eficaz, evidenciando-se a alegria e vontade com que executou todos os temas. É um bom baterista. Rebecca Moradalizadeh teve uma prestação mediana, tanto ao nível vocal como comunicacional. Faltou-lhe nesta prestação ao vivo, o arrojo presente nas fotografias que a banda vai divulgando. Vitor Moreira (teclados, programações e samples) e Geraldo Eanes (baixo e programações) são verdadeiros músicos. São experientes e profundos conhecedores dos instrumentos e equipamento diverso que utilizam para fazer música. Competentes neste concerto.

O espaço escolhido foi suficiente para acolher aqueles que fizeram questão de se deslocar até ao Retratos Caffé em Vila das Aves. O público esse, que foi sempre retribuindo os agradecimentos, entrou e saiu a conta-gotas. A sala quase encheu, mas com o concerto a terminar ficou-se pela metade. Um encore, uma música repetida. "Sometimes" tem ares de single radiofónico. Os laivos de sensualidade expostos na música e imagem associada ao primeiro álbum, "Nowadays" de 2009, não estiveram presentes. À hora marcada tudo parecia estar pronto, mas o concerto teve início às 00:50, ou seja 80 minutos depois da hora prevista e os Hot Pink Abuse foram prejudicados pela duvidosa qualidade do técnico de som presente nessa noite. A luz de cor rosa foi mesmo uma constante. Monotonamente constante. Seguiu-se o DJ Set de Nelson "Clark" Ferreira da Rádio SW TMN. |||||

Carla Valente estreia-se na poesia

No dia 24 de novembro, Carla Valente dá voz aos seus "Silêncios". Ou, por outras palavras, dá a conhecer-se enquanto poeta com o lançamento do livro, precisamente intitulado de "Silêncios"

"Uma poesia contida, breve. Uma poesia de diálogo, mas também de monólogo interior, de ausência mas também de presença. (...) Poesia límpida e transparente, onde as palavras não querem mais do que aquilo que são e querem dizer". Assim o apresenta a editora Mosaico de Palavras, responsável pela publicação deste que é o primeiro livro da ex-colaboradora do Entre Margens.

A apresentação de "Silêncios" realiza-se no Hotel Cidnay, em Santo Tirso, às 21h30 do já referido dia 24 de novembro, ficando a apresentação da obra a cargo de Sobral Torres. |||||

'Retalhos de uma Coleção'

Ainda os livros. Desta vez a apresentação terá lugar na Biblioteca Municipal, no dia 26, as 21 horas, e o seu autor, avense, responde pelo nome de Domingos Miranda Ferreira. O livro em causa chama-se "Retalhos de uma Coleção" e nele o autor "relata toda a beleza textual que existe na sua, já não tão invulgar, coleção de pacotes de açúcar. E fá-lo com o objetivo de dar a conhecer "toda a beleza das mensagens que se poderão encontrar nesses mesmos pacotes de açúcar". |||||



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

MADALENA CARNEIRO

Técnica Fisioterapeuta / Estética Beleza Ayurveda

TERAPÊUTICAS ALTERNATIVAS

SERVIÇOS | Tratamentos Recuperação Física; Massagens Ritual de SPA Ayurveda (Pedras Quentes, Pindas Orientais, Esfoliação Drenante, Aromaterapia, Reflexologia, Relaxamento, Tratamentos Corpo e Rosto, etc.); Epilação F/M; Pedicura/Manicura.

CARTÃO PRESENTE | para oferecer o melhor a quem mais gosta.

PROMOÇÕES OUTUBRO/NOVEMBRO

Oferta | Massagem Podal na aquisição de um dos serviços "Ritual de SPA Ayurveda".

Serviço apoio domiciliário.

Contacto: 91 804 83 61

OFERTA DE CRUZEIROS **VALE 10euros** mínimo 10,00€ e mais por pessoa

melhoramos qualquer proposta

Ouro Certo
COMPRA | VENDA | TROCA | REPARAÇÃO

pagamos até 50€ / gr

www.owrecerto.pt
Facebook 917 121 203

WESTERN UNION MONEY TRANSFER

VILA DAS AVES
Av. Comendador Rivo Araújo, nº 222
(frente ao Hotel das Aves **)

S. MARTINHO DO CAMPO
Av. Espinho, nº 227
(ao lado do café Beira Rio)



Comunidade de Leitores despede-se com recital de poesia e música

IVO MACHADO (VOZ) E RUI MESQUITA (PIANO) JUNTAM-SE A ANTÓNIO SOUSA E SOBEM AO PALCO DO CENTRO CULTURAL DE VILA DAS AVES NO DIA 23 DE NOVEMBRO

A Comunidade de Leitores despede-se de 2012 com uma sessão especial dedicada aos poetas do século XX, fazendo jus ao verso de António Gedeão que nos diz que *Todo o tempo é de poesia*. Excepcionalmente à sexta-feira, esta sessão realiza-se no Centro Cultural de Vila das Aves, no dia 23 de novembro, às 21h30 e tem entrada livre.

Integrada no terceiro ciclo da Comunidade de Leitores, iniciado em fevereiro deste ano, a sessão deste mês surge 'transformada' em recital de poesia, para o qual foram convidados o cantor Ivo Machado e o pianista Rui Mesquita, aos quais se junta o coordenador das sessões da Comunidade de Leitores, António Sousa que dará voz a poetas como António Gedeão, Sophia de Mello Breyner Andresen, Manuel Alegre e Agostinho da Silva, entre outros.

Aos participantes da Comunida-

de de Leitores, o desafio de sempre: a partilha das suas escolhas literárias pessoais com os restantes leitores, de forma a enriquecer o reflexão e o diálogo sobre os autores e as obras em destaque.

Depois de um primeiro ciclo de sessões dedicado a autores e a obras fundamentais da história da literatura e de no ano passado vários temas terem servido de pretexto para a leitura e discussão de diferentes autores e obras, em 2012, a Comunidade de Leitores regressou ao clássicos e ao legado deixado por vários autores nacionais, encerrando-se este ciclo de sessões com os poetas fundamentais do século XX.

Para mais informação e inscrição nesta iniciativa, os interessados podem contactar o Centro Cultural de Vila das Aves através de endereço eletrónico (ccva@cm-stirso.pt) ou pelo telefone 252 870 020 ||||

As implicações do liberalismo nas relações entre Estado e Igreja

PROJETO DE HISTÓRIA E MEMÓRIA LOCAL

No âmbito da sessão de encerramento do seminário temático "Crises e ruturas na história contemporânea", que terá lugar no Centro Cultural de Vila das Aves no dia 24 de novembro pelas 10 horas, os investigadores Adélio Abreu e Sérgio Ribeiro Pinto (ambos do Centro de Estudos de História Religiosa, da Universidade Católica Portuguesa), remetem-nos para o Portugal do século XIX e para as implicações decorrentes da implantação do liberalismo nas relações entre Estado e Igreja.

A geografia diocesana em Portugal no séc. XIX: a reorganização de 1882 é o tema proposto por Adélio Abreu que, analisando o agudizar das relações entre o Estado e a Igreja em sequência da implantação do liberalismo parte depois para o "processo de adaptação e de negociação" ao regime vigente, detendo-se em três aspetos essenciais deste processo: "a dotação eclesiástica do clero; a redução das dioceses com o estabelecimento de uma nova circunscrição diocesana; e o encerramento dos mosteiros femininos".

Sérgio Ribeiro Pinto, por sua vez, propõe para esta sessão o Enquadramento jurídico do clero paroquial na ruptura liberal do século XIX, ou, por outras palavras, "o retrato jurídico do clero paroquial e as suas implicações no estabelecimento, consolidação e crise da experiência liberal". Neste processo, o investigador diz procurar "superar as análises que se circunscrevem à 'crise' do clero inscrevendo-a no processo de transformação da sociedade portuguesa a caminho do séc. XX". ||||

GUIMARÃES JAZZ // CONCERTO DE HERBIE HANCOK, CENTRO CULTURAL VILA FLOR, 8 DE NOVEMBRO. SALA ESGOTADA

Herbie Hancock, afinal, não veio sozinho

|||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Aquando da apresentação da edição 21 do Guimarães Jazz, Ivo Martins (ver entrevista nas páginas 22 e 23) revelou que há muito que a organização tentava trazer Herbie Hancock ao festival. Os anos foram passando sem que a oportunidade surgisse e, às tantas, o pianista foi dado como um caso perdido. Mas eis que em ano de capital da cultura surge a oportunidade de ouvir Hancock no Guimarães Jazz e, dizia o seu diretor artístico, "da melhor maneira possível, a solo".

Só que, na realidade, Herbie Hancock não veio só. Ou antes, até veio, mas trouxe consigo quatro teclados, dois computadores e cinco iPads. O que não é necessariamente mau nem bom, depende do que se faz com o que se tem à mão. Por exemplo, ouvir Hancock, ao piano, em *Maiden Voyage* (1965) é muito do que se espera na vida mas o que dizer quando o próprio, socorrendo-se do que tem à mão, precisamente, nos traz à memória Jean Michel Jarre? Será caso para dizer: alguém que o dê a ouvir, e com urgência, o que Jamie Odell (Jimpster) fez do seu *Maiden Voyage* em 1999 no álbum *Messages From The Hub*.

Ou, o que dizer de Hancock quando parece fazer de *Cantaloupe Island* um sucedâneo, sem conse-

quências de maior, da versão apresentada pelos Us3 em 1993, no álbum *Hand on the Torch*, esquecendo a riqueza da matéria-prima, por si gravada em 1964 com Freddie Hubbard (trompete) Ron Carter (baixo) e Tony Williams (bateria)

Mas o maior desencanto em relação ao concerto de Hancock terá resulta disto: os puristas do jazz não saberão o que pensar deste espetáculo e tão cedo não se metem noutra; e os outros, mais afetos às cambiantes do jazz, saem com uma sensação de que a música de Hancock se perdeu no passado recente, alguns na década de 90, em muitos casos, suficientemente datada.

Aos 72 anos, é invejável o espírito aventureiro de Hancock, pena que se tenha apresentado em Guimarães como que numa fase de deslumbramento e que, em alguns momentos, tenha feito do grande auditório do Vila Flor uma sala de ensaios e de experimentação. Paradoxalmente, porém, resulta daqui o melhor deste espetáculo. Ou seja, a lata de Herbie Hancock para fazer o que bem entender e, mais ainda, no âmbito de um respeitável festival de jazz. "I Can", disse o músico a fazer lembrar o reeleito Barack Obama. Talvez este tenha sido um concerto de celebração e ninguém tenha sido avisado. ||||

+ informação em: www.ccvf.pt

NARCISO & COELHO DA
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359
E-mail: narcisocoelho@sapo.pt

FARIAUTO
José Mendes da Cunha Faria

PRONTO SOCORRO PERMANENTE |
CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
tlf. e fax oficina 252 871 309 | fariauto@portugalmail.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

ENTREVISTA

IVO MARTINS, DIRETOR DO GUIMARÃES JAZZ

‘As artes e a música são a minha vida’

NATURAL DE SANTO TIRSO, O DIRETOR ARTÍSTICO DO GUIMARÃES JAZZ, IVO MARTINS, APRESENTA-SE AGORA COM O LIVRO *EM TRÂNSITO, EM MORTE*: UMA REFLEXÃO SOBRE O MUNDO “POR VEZES CRUEL”, MAS NÃO DE “PROTESTO”

|||| ENTREVISTA: CATARINA SOUTINHO

Num ambiente onde a meia-luz se deixava clarear pelo brilho natural dos livros, da arte e da música, Ivo Martins, diretor artístico do Guimarães Jazz, escritor e amante das artes, cede, pela primeira vez à “corte” do Entre Margens, e revela-nos um pouco mais sobre a sua vida e o seu percurso. Naquela que é a primeira entrevista presencial com o diretor artístico do Guimarães Jazz, Ivo Martins, nascido, criado e com residência numa das ruas principais da cidade de Santo Tirso, apresenta-nos o seu primeiro livro “Em Trânsito, Em Morte”, e abre caminho para a “dureza” da sua retórica.

O Ivo é mais conhecido por ser o diretor artístico do Guimarães Jazz. Como aconteceu isso, uma vez que a sua formação nem sequer é em música, mas sim é direito?

Estive sempre ligado à música. Em jovem tocava bateria numa banda chamada Síntese. As pessoas aqui de Santo Tirso, da minha idade, ainda se lembram. Nessa altura tocávamos rock, mas já com alguma tendência jazzística, é verdade. Por outro lado desde 1988 que faço rádio. As pessoas ouviam o meu programa e achavam aquilo interessante. Um dia houve um problema qualquer com o diretor artístico do Guimarães Jazz e vieram ter comigo. Perguntaram-me se queria assumir a direção do festival. Disse-lhes que não queria dirigir nada,

porque não tinha experiência, mas disse que aceitava trabalhar com o grupo, com as pessoas que já lá estavam, e tentar fazer qualquer coisa. E foi assim.

O Guimarães Jazz tem uma imagem consolidada, não só a nível musical, mas a nível estético e literário. O Ivo também tem um papel nisso, principalmente em relação aos textos, certo?

Eu habitei-me sempre a documentar. Sempre valorizei muito a escrita. A palavra à beira da escrita é muito mais ligeira, por isso é que eu não gosto muito de falar. Não se alcança com a palavra o que se alcança com a escrita. A escrita é um meio fundamental de comunicação e transmissão de um pensamento, e por isso acho que se um festival é capaz de escrever sobre si, e apresentar-se em termos de escrita e de ideia num documento, é muito mais forte.

Não o intriga que o jazz, que não é um género musical que atrai massas, consiga mesmo assim encher o auditório do Centro Cultural Vila Flor?

Eu não tenho segurança, nem certezas. Quando me falam de público e fidelização de público, não percebo. Não vejo ciência. Pode haver processos para vender produtos, e conceitos e de como os comunicar, mas há depois aspetos de ordem subjetiva e psicológica que mexem com tudo. Eu

IVO MARTINS: “NÃO ME INTERESSA POR GRUPOS, DENOMINAÇÕES OU ETIQUETAS. INTERESSA-ME PELO QUE AS PESSOAS SÃO, O QUE SABEM, O QUE CONHECEM E REPRESENTAM; INTERESSA-ME TAMBÉM O QUE AS PESSOAS NÃO SÃO”

acredito que as pessoas sabem o que querem, sabem distinguir o que é bom do que é mau. Acredito que as pessoas não são “tapadas”, as pessoas sabem muito bem distinguir o que interessa do que não interessa. Agora podem não ir ao que interessa, mas não porque não percebem, mas sim porque não querem. Neste sentido, o festival sempre se preocupou em perceber as pessoas. É feito para as pessoas. Quando trabalho o festival, ponho de parte muitas das coisas que penso, as minhas ideias e os meus gostos. Tento adaptar o mais possível aquilo que as pessoas procuram, e as pessoas sentem isso. E talvez seja esta relação - que é muito estranha, porque não falamos com público, mas ele manifesta-se com aplausos e a sua presença - que faz o festival resultar.

O que pensou, este ano, no fim do concerto de Herbie Hancock (ver texto na página anterior)?

Pensei que é um músico fantástico, que tem 72 anos de idade, que o jazz lhe deve muito, e que tem todo o direito de fazer aquilo que quiser. Venham muitos fazer aquilo, e fazer a história que ele fez.

Estando tão ligado ao jazz...

... mas eu não estou tão ligado ao jazz como pensam. Os meus gostos musicais são muito diversos. Oiço muita música erudita e contemporânea, por exemplo.

Como Arvo Pärt?

Sim, conheço muito bem a obra do Arvo Pärt. Gosto muito também de Korngold. Mas também gosto de rock pop, como David Sylvian...

...com Ruichi Sakamoto?

Tenho muitos discos do Sakamoto, do Tom Waits, Elvis Costello. (pausa) Eu não gosto de jazz, eu gosto é de música. Boa música, é boa música.

SANTO TIRSO:

EU NASCI AQUI, NESTA RUA

Uma cidade como Santo Tirso poderia ter um festival como o Guimarães Jazz?

Claro que sim. O que Guimarães tem, pode ser feito em qualquer ponto do país. O Guimarães Jazz não é um festival, é mais um acontecimento. Se formos à definição de acontecimento, vemos que é algo que quebra uma rotina. Em qualquer sítio, na devida proporção e na escala possível, pode-se dar um acontecimento. Depois é trabalhar esse acontecimento e desenvolvê-

lo. Tudo é possível, tudo tem potência.

Então o que é preciso fazer para tornar possível?

Evidentemente trabalhar. Guimarães trabalha este festival há 21 anos. Não era possível fazer o Guimarães Jazz em um ano ou dois, é preciso perseverança, trabalhar bastante e refletir sobre as coisas.

O Centro Cultural Vila das Aves tem um Ciclo de jazz. Já alguma vez foi assistir a um concerto lá?

Não. Nem acompanho, honestamente. Eu saio pouco, não gosto de sair. Mas também tenho poucas ligações em Santo Tirso, mas bom, talvez não me levem a esses concertos, não me convidem... não sei.

Então a ligação com Santo Tirso é meramente geográfica?

Não. É afetiva. Eu nasci aqui, nesta rua... brinquei nesta rua. Tenho uma ligação muito forte com a cidade.

Mantém algumas ligações a associações de Santo Tirso, como a ASAS, por exemplo...

Sim... Mas eu fiz parte da fundação da ASAS. A ASAS honra-me muito, e têm a simpatia de me convidar para alguma coisa. É uma obra que me honra muito.

Já foi convidado para outros cargos em Santo Tirso?

Não, não...

Se fosse convidado para assumir, por exemplo, a vereação da cultura, independentemente de partido, aceitaria?

Não tenho vocação. Eu não tenho capacidade para gerir pessoas, política, para compreender interesses, para estar no meio das pessoas e fazer jogos. Não tenho capacidade para isso, porque não nasci para isso.

Tanto quanto sei, e vou pôr aqui umas aspas, tem uma profissão dita “séria”, para lá da música...

(risos) Sim, uma profissão. (risos) Sou administrador do Hospital de Valongo, sou funcionário público.

Mas que espaço ocupa a música e as artes na sua vida normal que inclui também uma profissão “séria”?

Muito honestamente, as artes e a música são a minha vida. (risos) Tive de ganhar dinheiro para viver. Não tenho fortuna pessoal, sou uma pessoa com um rendimento normalíssimo, como qualquer cidadão; portanto tive

“A palavra à beira da escrita é muito mais ligeira, por isso é que eu não gosto muito de falar. Não se alcança com a palavra o que se alcança com a escrita”.



de fazer um trajeto de vida para garantir a minha sobrevivência; mas a arte é o que me interessa, o resto tento fazer o melhor que sei e cumprir as minhas obrigações.

O PRIMEIRO LIVRO...

E na arte incluiu-se agora o livro “Em Trânsito, Em Morte”. Disse-me que era um livro duro...

O livro reflete sobre o mundo, sobre a realidade. É uma reflexão por vezes cruel. Mas não é panfletário, nem de protesto. Não é um manifesto anti qualquer coisa. Eu tinha medo que o pudessem rotular de alguma coisa e eu não quero isso. Eu não estou interessado nesse tipo de realidades, de excitação e de grande “aquecimento”, como o que se vive hoje em dia. As pessoas estão a reagir muito a quente, num processo de estímulo/resposta e eu não estou interessado nisso. Quando reli o texto fiquei des-cansado porque “atira” para cima, vai para além disso largamente...

E como foi o processo até o livro chegar às bancas?

Nunca pensei publicar, sinceramente. Este livro surge na consequência de um conjunto de trabalhos que fui fazendo. Depois pensei: ‘vou fazer uma experiência de fundo’, para ver como me portava, e como resolvia. Este texto foi escrito entre 2004 e 2009. Depois de o rescrever cinco vezes, andava com ele numa pen. Da minha proximidade com o Manuel Neto (responsável pela edição juntamente com a editora 7 Nós) que é um homem fantástico e a quem eu devo bastante em vários níveis, um dia disse-lhe: ‘tenho aqui dois textos. Vê e diz-me o que achas.’ Ele conhecia uma editora do Porto, e disse-me que ia mostrar-lhes porque achava que eram bons. E pronto, assim foi. Ele mandou dois excertos dos textos para a editora, e eles disseram para eu escolher qual deles queria editar. Isto foi tudo muito curioso, porque acabei por ser publicado, quando só falei uma vez com os editores. Escolhi este texto por ser o mais antigo e até estava um pouco desfasado do tempo. Mas estava também um bocado receoso, porque o país mudou radicalmente, e eu estava com medo que o texto fosse um bocado na onda do país...

“NÃO PROCURO SER ALTERNAT...IVO”

Isto é uma pergunta muito pessoal, mas não acha que a sua postura socialmente discreta (na minha opi-

nião) não acaba por dificultar o acesso ao Ivo?

Não tenho uma postura discreta. Acha que é discreta? Eu acho que é normal, é equilibrada. Não procuro marginalidade, nem underground ou ser alternativo...

...alternat...ivo?

(risos) Não, não sou nada alternativo nem essas coisas. Não me interesso por grupos, denominações ou etiquetas. Interesse-me pelo que as pessoas são, o que sabem, o que conhecem e representam; interessa-me também o que as pessoas não são. Agora se fazem parte deste “ismo”, daquele “ismo”, deste “ivo” ou daquele (risos), não me interessa.

Nos próximos dias há várias apresentações...

Eu vou apresentar onde me quiserem. Em Santo Tirso é no Carpe Diem, mas é evidente que se me convidarem para ir apresentar noutro lado, eu vou com todo gosto. ||||

DATAS E LOCAIS DE APRESENTAÇÃO DE *EM TRÂNSITO, EM MORTE*

“Em Trânsito, Em Morte” de Ivo Martins é apresentado no próximo sábado, no espaço “Gato Vadio”, no Porto, às 21 horas. Entretanto, no dia 22, Ivo Martins fará a apresentação deste seu primeiro livro no Carpe Diem Bar, em Santo Tirso. Braga é o destino que se segue, a 24 de novembro, na livraria Centésima Página, às 17h30, e depois em Guimarães, na Associação Cultural Convívio, nos dias 7 e 8 de dezembro, às 21h30.



VALE DO AVE



PROGRAMA MUNICIPAL CASA FELIZ

Famalicão anuncia apoio às rendas para famílias carenciadas

As famílias famalicenses que se encontrem a viver em habitações arrendadas e que, de uma forma temporária, se vejam sem condições financeiras para cumprirem os contratos celebrados com os seus senhorios, contam a partir de agora com um novo apoio da Câmara Municipal. Trata-se da nova vertente do programa municipal "Casa Feliz" – Apoio à Renda. A medida que foi apresentada na passada sexta-feira, pelo presidente da autarquia, Armindo Costa, tem como objetivo "atacar uma eventual desestruturação familiar por via da falta de

habitação, possibilitando a recuperação de projetos de vida pessoais e familiares, que garantem não só a felicidade e equilíbrio individual, como a coesão social da comunidade".

A medida tem um alcance social de 50 famílias por ano. "Vamos apoiar até um total de 50 famílias que se encontrem nesta situação e cujo rendimento bruto por elemento do agregado familiar seja inferior a 291 euros ou cuja renda seja superior a 25 por cento dos rendimentos brutos do agregado", explicou o autarca. O limite máximo do apoio é de um ano

por família, de acordo com os escalões estabelecidos e que vão desde 50 a 100 euros por mês, de acordo com o mesmo responsável.

O programa "Casa Feliz", promovido desde 2005, permite às pessoas mais necessitadas um apoio financeiro até cinco mil euros para a realização de obras de reparação das suas habitações. De acordo com Armindo Costa "desde essa altura até hoje, foram já aprovados 100 processos de reabilitação de casas degradadas, tendo o município participado com um total de cerca de 500 mil euros. ||||

TROFA // REUNIÕES DE CÂMARA

Freguesias acolhem reuniões de câmara

Desde 2011 que a Câmara da Trofa tem descentralizado os seus serviços autárquicos com a realização das suas reuniões de câmara nas diferentes freguesias do Concelho. A mais recente, no passado dia 9, teve lugar na Junta de Freguesia de S. Romão do Coronado.

As reuniões de câmara são públi-

cas e estão abertas à participação dos munícipes interessados, podendo nelas intervir após o período da ordem do dia, e por um tempo "máximo de 30 minutos, durante o qual lhe são prestados os esclarecimentos solicitados", refere o município da Trofa em comunicado de imprensa.

A autarquia aposta, desta forma,

na descentralização das iniciativas autárquicas e "na criação de condições para a implementação de um modelo de administração local mais próxima dos munícipes".

Estas reuniões descentralizadas, garante a autarquia, são para continuar pelas oito freguesias que compõem o município da Trofa. ||||

GUIMARÃES // CIDADE EUROPEIA DO DESPORTO

Evento começa a 19 de janeiro

Amadeu Portilha, presidente da Comissão Executiva e vereador do desporto da Câmara Municipal de Guimarães, recebeu na semana passada, das mãos de Gian Francesco Lupattelli, presidente da Associação das Capitais Europeias do Desporto (ACES Europe), a bandeira oficial do evento que arranca na cidade berço a 19 de janeiro.

No total, são nove as cidades europeias que, em 2013, ostentam este título. Guimarães junta-se, assim, às cidades italianas de Cremona, Modena, Alba e Reggio Calábria, às espanholas Lorca, Castelldefels e Estepona, e à britânica Lisburn. As comitativas destes municípios comprometem-se a fazer parte de um modelo europeu que visa me-

lhorar o bem-estar dos cidadãos e as infra-estruturas das cidades, mantendo-se como exemplos positivos e éticos desta política social.

Poucos dias após o Governo português ter reconhecido o interesse público do evento, a cidade de Guimarães está já concentrada nos preparativos de uma iniciativa que visa exaltar o desporto a diferentes níveis.

Fomentar o desporto para todos, estimular a produção de conhecimento, a qualificação e formação profissional, promover uma cultura de saúde e de exercício físico, ao mesmo tempo que acontece uma integração harmoniosa da sociedade, são os principais objetivos da autarquia vimaranense. ||||

FAMALICÃO // DELÃES

Bem-me-quer celebrou dia das bruxas

No passado dia 31 de outubro houve Baile das Bruxas na Bem-me-quer, Instituição de Solidariedade de Delães. A instituição pediu a colaboração dos pais para a realização dos fatos com material reciclado, dentro do espírito do Projeto

Educativo da instituição, estes aderiram e o resultado foi "horripilante". Para além do Baile, as salas e corredores foram também decoradas com teias de aranha e abóboras. O Baile foi de "meter medo aos sustos", mas todos se divertiram. ||||



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195



Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Rua 25 de Abril, nº 337
4795-023 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105
TLM: 919 696 844
Email: cristianomachado@cinaves.com



www.cinaves.com



Caldas da Saúde

TERMAS | SPA | HEALTH CLUB

A cuidar de si todo o ano!
caldasdaude.pt | 252 861763

INQUÉRITO

‘Sinto falta de um cinema. Particularmente em Vila das Aves’

INQUÉRITO A JOAQUIM MOREIRA,
BIBLIOTECÁRIO E POETA DE VILA DAS AVES

Os mais novos conhecem-no bem, pois já se habituaram a ouvi-lo nas muitas e variadas ‘Horas de Conto’ com que os recebe, ano após ano, no Centro Cultural. Bibliotecário desde longa data, primeiro na biblioteca instalada no antigo edifício da Junta de Freguesia e, desde a sua inauguração, na Biblioteca do Centro Cultural de Vila das Aves, Joaquim Moreira, de 50 anos, “esconde-se” de quando em vez no pseudónimo de João Filipe, com o qual se tornou numa “voz” singular entre os poetas avenses e não só. Isso mesmo o comprova os livros “Confidências do Rei David”, “Rua das Pedrinhas Brancas” e “Uma Casa nas Nuvens”. Neste momento tem em preparação um novo livro de poesia.

“Santo Tirso conVida”... ou nem por isso?

O panorama tem melhorado nos últimos tempos, sobretudo em termos culturais. Mas penso que é preciso fazer muito mais para colmatar a falta de emprego e perspectivas dos jovens.

De que gastos já abdicou neste período de crise?

De vários. Do tabaco por exemplo e

infelizmente de alguns livros dos muitos que gostaria de comprar

Os mais novos ainda se deixam cativar pelas estórias contadas em livro?

Sim. Encontro sempre nas crianças uma grande receptividade e entusiasmo para ouvir estórias. Sobretudo nos mais novos.

A quem oferecia uns óculos?

Não oferecia óculos a ninguém. Cada um vê o que quer ver.

Do que sente falta no concelho de Santo Tirso?

De um cinema. Particularmente em Vila das Aves.

A quem gostaria de Contar um Conto?

A todas as pessoas com disponibilidade para ouvir.

Dos escritores e poetas avenses há algum, em particular, que gostasse de desafiar para uma tertúlia literária?

Convidava-os a todos pelo menos uma vez por ano, seguindo uma iniciativa que o prof. Machado e o jor-

nal Entre Margens iniciaram e que tenho pena que tivesse terminado.

Complete a frase: eu ainda sou do tempo em que...

...as crianças brincavam na rua, nas bouças, nos rios Ave e Vizela, sem qualquer problema.

Eu faria um abaixo-assinado para...

...acabar com o IVA nos produtos culturais, sobretudo nos livros.

Já aderiu ao livro eletrónico (e-book) ou continua a não prescindir do papel?

Não aderi e não penso abdicar do livro em papel. Para além da leitura ser mais fácil, gosto do contacto físico com o livro. O desenho, a textura, as capas – tudo isso é insubstituível.

Que nome lhe ocorre para suceder a Castro Fernandes e a Carlos Valente?

Não me ocorre nenhum nome mas gostaria que desse continuidade aos bons projetos já iniciados e que defendesse sempre os melhores interesses dos municípios e do concelho de Santo Tirso.

Há algum autor, nacional ou estrangeiro, que o tenha surpreendido nos últimos tempos?

Sim. Maria Gabriela Llansol. Embora seja uma autora que tenha falecido em 2008, só recentemente é que descobri a sua obra extensa e singular, que ainda estou a descobrir. Segundo Eduardo Lourenço será uma autora que no século XXI terá uma importância paralela à de Fernando Pessoa no século XX. Mas posso dizer desde já que já sou um Llansoliano convicto.

“Não aderi [aos e-books] e não penso abdicar do livro em papel. Para além da leitura ser mais fácil, gosto do contacto físico com o livro. O desenho, a textura, as capas – tudo isso é insubstituível”.

No momento, quais são os seus livros de cabeceira?

São vários, dependendo da disposição. Estou a ler com mais intensidade uma biografia de Buda escrita por Jack Kerouac que se chama “Acorda”.

A quem oferecia uma medalha de mérito cultural?

A todos os que acham que ler um livro ou ouvir uma estória pode mudar o mundo. ||||



JOAQUIM MOREIRA



TINTAS CIN E NITIN * SIKA * PICHELARIA * DROGARIA * EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS *
RAÇÕES * SEMENTES * MATERIAL ELÉTRICO * UTILIDADES



Tintas Paço D'Além

Rua Silva Araújo, 1185

Telefone/Fax 252 871 540

www.tintaspacodalem.com

4795-120 Vila das Aves

tintaspacodalem@iol.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO

II LIGA // PERDEU A INVENCIBILIDADE FORA DE CASA

Aves cede em Portimão

ATÉ AO PASSADO DOMINGO, O AVES NÃO TINHA AINDA PERDIDO FORA DE CASA, MAS CEDEU NA DESLOCAÇÃO AO ALGARVE E NA VISITA A PORTIMÃO, DE ONDE SAIU DERROTADO, POR 1-0. COM ESTE RESULTADO DESCEU AO SÉTIMO POSTO DA TABELA, COM 20 PONTOS.

PORTIMONENSE, 1 - AVES, 0

PORTIMONENSE: MÁRCIO RAMOS, CHICO, IVO NICOLAU, RUBEN FERNANDES, NELSON, PATRIZIO FRAU, MENDES (LUÍS CARLOS, 62'), VÍTOR GONÇALVES, MICA, MÁRCIO MADEIRA (RICARDO NASCIMENTO, 83) E HORÁCIO (WILLIAM, 74'). **AVES:** MARAFONA, LEANDRO, JOÃO PAULO, ELVIS, JOÃO PEDRO (BINAIA, 82'), TITO (RENATO REIS, 56'), GROSSO (DALLY, 68'), VASCO ROCHA, ROMEU, RENATO SANTOS E RABIOLA. **GOLO:** MÁRCIO MADEIRA (25'). **ÁRBITRO:** DUARTE GOMES (LISBOA). **CARTÕES AMARELOS:** TITO (49'), IVO NICOLAU (67'), CHICO (81') E JOÃO PAULO (86').

||||| TEXTO: CELSO CAMPOS
FOTO: VASCO OLIEVIRA

O único golo da partida, da autoria de Márcio Madeira foi apontado na primeira parte, mas foi suficiente para garantir os três pontos aos algarvios. O golo surpreendeu a defesa avense pois foi um pontapé (25') desferido a cerca de 30 metros da baliza. A vantagem foi conseguida no melhor período do Portimonense, equipa que entrou melhor no jogo, controlando o jogo e criando algumas oportunidades de golo. Horácio, Márcio Madeira e Mica conseguiram criar perigo junto da baliza avense, ao passo que da parte do Aves Elvis esteve perto do empate mas Márcio Ramos, com uma boa intervenção, negou o golo.

Na segunda parte, o Aves entrou com vontade de dar a volta aos acontecimentos e subiu no terreno, dominando a partida. Os homens da casa ficaram na expectativa e estiveram perto de ser surpreendidos várias vezes, com o Aves a conseguir criar inu-



IMAGENS DOS JOGOS BRAGA/AVES E AVES/TONDELA

meras ocasiões de golo. Realce para as tentativas de Rabiola (aos 66 e 74 minutos) e de Dally perto do minuto 90, que, no entanto, não surtiram efeitos. Quase sobre o apito final, William surgiu isolado mas não aproveitou o espaço deixado pelos avenses que estavam completamente balanceados no ataque à procura, pelo menos, do golo do empate, que acabou por não acontecer e ditou a primeira derrota avense fora de casa.

VITÓRIA EM BRAGA E DERROTA CASEIRA

Nas duas jornadas anteriores, sortes diferentes para a equipa avense. Se da deslocação a Braga trouxe uma preciosa vitória (1-2), da recepção caseira ao Tondela sofreu uma derrota, sem contestação, por 0-2.

Em Braga, o Aves conseguiu virar o resultado depois de ter entrado em jogo praticamente a perder, pois o golo arsenalista foi conseguido por Manoel no segundo minuto de jogo.

A perder, os avenses foram à procura do empate e estiveram perto de conseguir logo a seguir por Elvis (4'). Os arsenalistas não desarmaram e estiveram perto do golo quando Aníbal Capela (35'), com a baliza aberta, cabeceou ao lado.

Na segunda parte, o Aves foi ainda mais incisivo e beneficiou ainda da expulsão de Tomás Dabó (60'), por acumulação de amarelos. O ascendente foi ainda maior, surgindo o golo do empate aos 68 minutos quando Leandro cruza da direita e Rabiola cabeceia para o fundo da baliza arsenalista. A cambalhota no marcador aconteceria num cabeceamento de Dally (81'), depois de o mesmo jogador ter já cabeceado ao poste.

Da jornada anterior, um Tondela agressivo e eficaz no ataque, venceu o Aves com dois golos sem resposta. Sem o organizador de jogo Romeu (castigado), os avenses foram uma sombra do que já têm apresentado, ao passo que o Tondela mais pres-

sionante acabou por levar a melhor. Beneficou ainda de marcar cedo, por Dyego Sousa. Depois, Vasco Matos acertou no ferro da baliza de Cláudio e o mesmo faria Rabiola no último lance do jogo, quando o Aves perdia por 2-0, com o segundo tento dos visitantes a ser apontado na abertura do segundo tempo, quando Luís Aurélio correspondeu da melhor forma a um centro de Backar.

A próxima jornada acontece só a 25 de novembro, pelas 15 horas, com a receção ao Leixões, 11º classificado com 18 pontos somados. |||||

TAÇA ADIADA PARA O DESPORTIVO DAS AVES

O jogo do Aves relativo à quarta eliminatória da Taça de Portugal está adiado com data por definir. Em causa o adiamento do jogo da terceira eliminatória que deveria opor o Operário e o Coimbrões após queixa do Caldas. Este clube contestou a utilização do guarda-redes João Botelho, do Operário. A 23 de outubro saiu a decisão do Conselho de Disciplina da Federação que absolveu o atleta e o clube. O jogo em causa deveria ser o terceiro de suspensão do jogador, estando em causa a expulsão de que foi alvo na última jornada do campeonato anterior. Porém, o Conselho de Disciplina considerou que, tal como o Operário tinha alegado, o jogo com o Santiago, disputado na pré-época, teve cariz oficial por ter sido nomeada uma equipa de arbitragem. Desta feita, o processo foi arquivado e Botelho absolvido, pelo que o Operário continua na Taça e aguarda agora a remarcação do jogo com o Coimbrões, da 3ª eliminatória da prova. O vencedor deste jogo irá então deslocar-se a Vila das Aves para a quarta eliminatória. |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

COMPRAMOS OURO USADO, PRATA
PAGAMOS ATÉ 55 EUROS/GRS

OURIVESARIA HARPA JOIAS

Pagamos
A
Dinheiro

PRAÇA DO BOM NOME | LOJA H
(Junto aos Correios)
Telefone: 917 459 800

CP

Contabilidade
Consultoria Fiscal
Barral de Construção Civil
Barral de Mediação Imobiliária
Apoio Comunitário
Apoio à Criação do Próprio Emprego
Apoio à Certificação (Qualidade / Ambiente)

Rua General Humberto Delgado, 41 4795 - 075 Vila das Aves
Tlf: 252 873 348 // Fax: 252 873 347 www.cpa.com.pt

II DIVISÃO: JESUÍTAS SÃO A ÚNICA EQUIPA DO CAMPEONATO SEM DERROTAS

FC Tirsense segue em bom plano

O TIRSENSE ESTÁ A FAZER UM BOM CAMPEONATO E É A ÚNICA EQUIPA DA SUA ZONA SEM CONHECER AINDA O SABOR DA DERROTA. NA ÚLTIMA JORNADA FOI A AMARANTE EMPATAR A UMA BOLA, MAS NAS DUAS JORNADAS ANTERIORES CONQUISTOU DUAS IMPORTANTES VITÓRIAS CASEIRAS: 2-1 CONTRA O VARZIM E 1-0 CONTRA O CHAVES.

AMARANTE, 1 - TIRSENSE, 1

AMARANTE: CELSO, PEDRO CARNEIRO, CÉSAR, VÍTOR BORGES (SÉRGIO, 25'), BISPO, TIAGO SILVA, MIGUEL (VÍTOR HUGO, 73'), ANDRÉ MARQUEIRO, IANDINHO, JOEL E GIL (CASINHAS, 82'). **TIRSENSE:** PEDRO SOARES, FILIPE BABO, EDUARDO (GIL DIAS, 70'), QUEIRÓS, VILAÇA, TIAGO LENHO, PINHEIRO (RUI LUÍS, 45'), FABINHO (VÍTOR HUGO, 55'), PEDRO TIBA, RAFINHA E PEDRO MAURÍCIO. **GOLOS:** RAFINHA (18') E JOEL (40'). **AMARELOS:** ANDRÉ MARQUEIRO (31'), TIAGO LENHO (72'), CÉSAR (78'). **VERMELHO:** CELSO (25').

||||| TEXTO: CELSO CAMPOS

O Tirsense entrou da melhor forma na partida e chegaria ao golo à passagem do primeiro quarto de hora, através de Rafinha (18'). As coisas pareceram ainda mais facilitadas quando ao minuto 25' o guarda-redes e capitão amarantino foi expulso, vendo o cartão vermelho direto.

Apesar de estar em superioridade numérica, seria o Amarante a conseguir o empate ainda no primeiro tempo e não o Tirsense a dilatar a vantagem. O empate do Amarante seria alcançado por Joel aos 40 minutos.

Apesar da superioridade no terreno, o Tirsense nunca conseguiu traduzir esse domínio em golos. Com este resultado, o Tirsense mantém o segundo posto que partilha com o Chaves (16 pontos) estando a três do líder que é o Mirandela.

VITÓRIAS CASEIRAS

Nas duas jornadas anteriores o Tirsense jogou duas vezes seguidas no

Abel Alves de Figueiredo e conseguiu vencer os dois desafios.

Contra o Varzim, a vitória aconteceria no derradeiro lance do desafio, através do capitão, Vilaça, que aproveitou alguma confusão na área pafrá fazer o segundo golo.

Apesar disso, foi o Varzim quem entrou melhor e colocou-se em vantagem nos instantes iniciais (5'), na sequência de uma grande penalidade a castigar mão na bola de um defesa tirsense. Nelsinho, chamado a converter, não perdoou. A equipa de Carlos Pinto acordou e conseguiu um ascendente até final da partida. Esteve perto do golo por duas vezes, através de Fabinho e Filipe Babo, mas iriam para o intervalo em desvantagem.

Na segunda metade a partida não se alterou com o Tirsense a procurar o golo, algo que conseguiria após

cruzamento de Rafinha a que Pedro Tiba (70'), aproveitando um ressalto de bola, aproveita e marca. Após o empate, o Varzim ainda teve uma oportunidade flagrante de golo, mas Pedro Soares fez uma grande defesa. O golo da vitória chegaria, então, no minuto derradeiro da partida (95'), por Vilaça.

Na jornada anterior outro triunfo importante contra um adversário direto, o Chaves. O golo madrugador de Fabinho ao minuto 10 foi suficiente para carimbar a vitória da equipa da casa, num jogo marcado pela disciplina. Dois jogadores do Chaves foram expulsos: Rui Rainho, 59' e Tijane Reis, 90'. Além dos dois vermelhos, o desafio ficou marcado por um total de 11 cartões amarelos.

Mesmo após o desfecho do jogo, uma troca de comunicados entre os dois emblemas marcaria os dias seguintes. Primeiro foram os flavienses a emitir um documento no qual anunciaram que iriam acusar o público tirsense de atitudes racistas aquando da expulsão de Tijane. Da parte do Tirsense a reação foi para vincar que o resultado do jogo "pecou por escasso" e que "arranjar desculpas e culpados para as derrotas, atingindo a equipa de arbitragem, não é digno de um clube como o GD Chaves".

O campeonato regressa apenas no dia 25 de novembro, às 15 horas, com a receção ao Boavista. |||||



TAÇA DA LIGA

Paços elimina Deportivo das Aves

O Aves não conseguiu superar o primodivisionário Paços de Ferreira na segunda fase da Taça da Liga. Depois de ter perdido por 1-0 no jogo na Vila das Aves, na segunda mão, na Mata Real, o Paços conseguiu o mesmo resultado e dessa forma afastou os avenses da competição.

O golo dos da casa aconteceu relativamente cedo, por Josué (17') que isolado rematou sem hipóteses de defesa de Rui Faria.

O Paços em vantagem da primeira mão não imprimiu ritmo ao jogo, mas foi controlando as operações, no entanto, seria o Aves a primeira equipa a criar real perigo, quando o guarda-redes pacense teve de emendar para canto um corte defeituoso de um colega da defesa após livre favorável aos visitantes (13').

Quatro minutos depois, o Paços chega ao golo, depois de, num lance individual, Hurtado isola Josué que marca. O mesmo jogador poderia ter dilatado a vantagem (41'), mas desta vez Rui Faria negou-lhe o golo.

A segunda parte fica marcada pela expulsão de Cohene, por acumulação de amarelos no espaço de um minuto. Esta condicionante obrigou os pacenses a recuar no terreno e o Aves, em desvantagem no marcador, aproveitou para se acercar da área adversária. Esse ascendente, foi no entanto, a maior parte das vezes inconsequente pois raramente conseguiu criar lances de perigo. Nota, no entanto, para a perda de Dally (76') que, de cabeça, falhou escandalosamente o empate. ||||| FOTO: VASCO OLIVEIRA



Ametista

Terapias alternativas e complementares

EXPERIMENTE: ervanária . ioga . psicologia com acupuntura integrada . shiatsu . reflexologia reiki . cursos de reiki . meditação . produtos naturais e artesanais

Praceta das Fontainhas | bloco 1 | loja C | Aves | Tlm 915 452 760

Electricidade Auto
Mecânica geral
Tacógrafos
Limitadores de velocidade
Alarmes
Auto-rádios

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053

negrelcar - centro de assistência auto, lda.
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO

DISTRITAIS

S. Martinho sobe na tabela...

O S. Martinho somou duas vitórias e dois empates nas últimas jornadas realizadas na 1ª Divisão de Honra da Associação de Futebol do Porto. Com estes resultados, a equipa subiu ao quinto posto da geral, com 14 pontos, lugar que partilha com mais três equipas, estando a seis da liderança.

Na jornada sete venceu em casa o lixa por 2-1, na seguinte foi a Alpendorada empatar a uma bola e no passado fim-de-semana goleou o Oliveira do Douro por 3-0. Na próxima jornada (18/11, 15h00), desloca-se a Baião, uma das equipas que tem o mesmo número de pontos que o clube do concelho de Santo Tirso.

... E VILARINHO TAMBÉM

O Vilarinho conquistou duas vitórias nas duas últimas jornadas. No passado fim-de-semana venceu por 4-1 o Pedrouços e na anterior também ganhou (1-0) ao Alfenense. Anteriormente foi ainda buscar um empate a uma bola na deslocação ao Leões Seroa. Com estes resultados, o Vilarinho subiu em três jornadas do 12º posto da tabela para o sexto posto, com 14 pontos, partilhando a posição com o Citânia de Sanfins. O campeonato da AF Porto, na Série 2 da 1ª divisão vai para a jornada 10, onde o Vilarinho desloca-se ao terreno do Ataense, que lidera a tabela com 18 pontos somados. |||||



AMCH - RINGE

Juvenis em boa forma

Em fim de semana de S. Martinho, registaram-se os mais diversos resultados, e nem todos positivos.

Assim, começando pelas meninas, que militam na 2ª divisão nacional, deslocaram-se ao terreno da Casa do Povo de Martim, equipa que as tinha eliminado da Taça de Portugal. E a vitória teima em não aparecer. Desta vez, derrota por 2-4. Em relação à equipa de Juvenis (na foto), continua o bom campeonato que tem vindo a fazer. Este fim de semana, deslocou-se ao terreno do Bougandense e empatou a uma bola.

Campeonato irregular tem vindo a fazer a equipa de Iniciados. Depois de na passada semana conseguir importante vitória fora de casa, recebeu e foi copiosamente derrotada

pelo Tirsense por 0-9. Melhor sorte tiveram Infantis e Benjamins. Os Infantis receberam o Macieira da Maia, num jogo com chuva de golos e golos para todos os gostos, vencendo por 5-3. Já a equipa de Benjamins deslocou-se ao terreno do Felgueiras e conseguiu vencer por 3-1, depois de ter entrado no jogo praticamente a perder.

Para terminar, os Traquinas. Afim de preparar a participação na Liga Mini do Futuro, deslocou-se sábado ao terreno do Vitória de Guimarães para jogo treino da equipa de 2004 e da de 2005. Derrotas em ambos os casos por 1-6. Já no domingo, venceram o Águas Santas por 4-0, em jogo a contar para a 1ª jornada do Campeonato de fut5 do Gondim Maia. ||||| ALBERTO GOUVEIA

NACIONAL JUNIORES

Tirsense não consegue pontuar

Os juniores do Tirsense, que este ano disputando a 2ª Divisão Juniores A, Série B, ainda não conseguiu somar qualquer ponto ao fim de nove jornadas realizadas. Nas jornadas anteriores foi go-leado frente

ao Trofense (5-0), perdeu por 1-2 na receção ao Infesta; e foi novamente goleado com seis golos sem resposta na deslocação ao Canidelo.

Na próxima jornada (17/11, 15h) defrontam o Espinho. |||||

CAMADAS JOVENS AVES

Juniores lideram

Os juniores do Aves depois de empatar (2-2) na deslocação ao SC NunAlvares somaram três vitórias seguidas. Com estes resultados, os avenses consolidaram a liderança da tabela, somando 24 pontos, mais dois que o SC NunAlvares. Na última jornada venceu por 3-0 na receção ao Rio Tinto e na jornada anterior conseguiu o mesmo resultado na deslocação ao Aliados de Lordelo. Nota ainda para a vitória na jornada 8 por 4-1 na receção ao Lousada. Na próxima jornada (sábado) os avenses deslocam-se a Paredes, quarta classificada com 19 pontos.

JUVENIS

Os juvenis averbaram mais duas derrotas e duas vitórias em mais quatro jornadas disputadas. Na jornada 7 perderam na receção ao Sousense (1-2), mas foram vencer na jornada seguinte por 2-3 na deslocação ao Tirsense e repetiram o resultado na jornada seguinte, mas na receção ao Valonguense. Na última jornada foram goleados por 6-2 na deslocação ao Gondomar. O Aves desceu ao sétimo posto com 16 pontos. Na próxima jornada, os avenses deslocam-se a Paços de Ferreira (18/11, 11h00).

INICIADOS

Os iniciados venceram na última jornada na receção ao Freamunde por 2-1, mas na anterior empataram a duas bolas na deslocação ao Valonguense. Nota ainda para a goleada por 4-0 frente ao Tuíás e para o empate a uma bola na visita ao Vila Meã. Com estes resultados, o Aves segue no segundo posto com 24 pontos a dois do líder que é o Sousense. Na próxima jornada (18/11) recebe o Amarante, que segue no 11º posto com nove pontos.

INFANTIS

A equipa principal de infantis está a marcar passo. Nas últimas jornadas averbou três derrotas e apenas um empate. Perdeu por 4-0 no Folgosa da Maia, na jornada 9 empatou a uma bola na receção ao Paços de Ferreira e antes disso averbou duas derrotas pela margem mínima na deslocação ao Valonguense e na receção ao Freamunde. Com estes resultados ocupam o décimo posto com 11 pontos, sendo que na próxima jornada há derby com a receção ao Tirsense (17/11, 15h00) que segue no segundo lugar com 25 pontos. |||||

FUTSAL

Aves averba duas derrotas...

Depois de um arranque promissor na II Divisão de Futsal com duas vitórias somadas, a situação inverteu-se e nas duas últimas jornadas a equipa do Aves averbou derrotas.

No passado fim-de-semana perdeu por 3-2 na deslocação ao Covão Lobo e na jornadas anterior recebeu e perdeu com o CRECOR por 3-5. Com estes resultados, os avenses baixaram ao quinto posto, onde estão mais duas equipas.

No próxima jornadas, sábado pelas 17h15, desloca-se ao Cohemato, quarto classificada com mais um ponto que os avenses.

...MAS PASSA NA TAÇA

Apesar da fase menos boa no campeonato, o Aves passou a segunda eliminatória da Taça de Portugal de Futsal vencendo, no passado dia 3 de Novembro, a equipa do Macedense em casa por 7-5. Os avenses conhecem no dia 20 de Novembro o próximo adversário na prova.

AR NEGRELOS SOMA DUAS VITÓRIAS

A Associação Recreativa de Negrelos conseguiu duas vitórias nas últimas jornadas disputadas. No passado fim-de-semana foi ao terreno do S. Sebastião conquistar uma difícil vitória por 4-5, sendo que na jornada anterior recebeu e venceu por 2-0 o CD Boavista. Nota ainda para a derrota na jornada quatro, por 7-4, na visita ao CSRDC Santiago.

Com estes resultados, a AR Negrelos subiu um lugar na tabela para o oitavo posto com nove pontos somados. Na próxima jornada (16/11, 21h20) recebe o Vila Boa do Bispo, 13º classificada com 4 pontos. |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS



Vila das Aves
Av. 4 de Abril de 1955, nº 179
(Frente ao Centro de Saúde)
Tel: 252 098 950

Santo Tirso
Largo Domingos Moreira,
nº 164 (Frente ao Hospital)
Tel: 252 098 951

Vizela
Largo das Teixugueiras
Tel: 253 091 976

Trofa
Rua João Paulo II
(Frente à Escola C+S)
Tel: 252 098 949

BREVEMENTE UMA NOVA LOJA PARA SI!...

KARATE // JORGE MACHADO E JOAQUIM FERNANDES EM PARIS

Jorge Machado, do Karate Shotokan Vila das Aves, foi um dos atletas selecionados para representar a seleção portuguesa no 21º campeonato do mundo de karate, na categoria de seniores, que terá lugar em Paris de 21 a 25 de novembro. Jorge Machado vai competir em kumite individual (menos de 67 kg) e kumite equipas. O Mestre Joaquim Fernandes, único árbitro mundial do país, estará também presente como árbitro.

Há 50 anos foi assim...

O DESPORTO NA VILA DAS AVES, LIDO NA IMPRENSA LOCAL

||||| TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

8 A data do Jornal das Aves é 3 de Novembro de 1962 e a crónica diz: "começou, finalmente, no passado domingo, o campeonato distrital da 2ª divisão. O nosso clube recebeu o Castelo, a quem venceu por três bolas a duas. Não se pode dizer que o jogo tenha sido tão difícil como se pode depreender do resultado. Mas também não se jogou bem. Dominou-se bastante e só nisso estará o mérito da nossa vitória. De futebol limpo, apenas esteve em campo o nosso desejo. (...) Ganhrou-se o primeiro jogo do campeonato, coisa que já há algumas épocas não se verificava. Talvez isso seja bom prenúncio."

"Impressionou-nos a forma como apareceu o Miranda, depois de tanto tempo parado. Quase todos os ataques nasceram dos seus pés", di-

zia o cronista, que noutro texto questionava a ausência do Loureiro, alegadamente porque a direcção "não lhe pagava a noite de sábado para domingo, que ele não podia trabalhar para poder jogar". A versão da direcção era de que só havia feito dois ou três treinos e que por isso nem sequer era convocado.

9 O segundo jogo, oito dias passados, foi uma derrota: Cruz 2- Aves 0. O cronista demonstra preocupação porque derrotas como esta serão consequência da fragilidade da nossa equipa: "resta-nos, para já, uma equipa bastante esfrangalhada", re- ceando que alguém que venha ainda para compor a equipa "já não venha a tempo de salvar o barco que começou a meter água".

10 Um jornal diário anuncia por es-

tes dias que o Desportivo das Aves acaba de fechar contrato com Soares dos Reis, que na época passada actuou no Futebol Clube do Porto, a guarda-redes. "É possível que o novo reforço do Aves possa alinhar já amanhã contra o Amarante, resolvendo assim as dificuldades criadas pela re- provação do titular Barros no Centro de Medicina Desportiva". Outro jornal refere que os quadros do Clube estavam enfraquecidos pela saída de alguns para o futebol corporativo.

11 Como é que um guarda-redes do Futebol Clube do Porto se muda para um clube da 2ª regional, depois de ter estado, ao que parece, pronto a assinar pelo Académico de Viseu? O que é que faz com que um jovem cidadão venha viver na Pen- são Alicate, no lugar da Ponte, Ne- grelos, para jogar no Desportivo das

NA FOTO: SOARES DOS REIS, FERNANDO, CARVALHO, MOCHO, JOSÉ MARIA, NEIRA, LUCAS E LEANDRO (MASSAGISTA); MIRANDA, DIESTE (TREINADOR), SOEIRO, JOSÉ PEREIRA E LOUREIRO.

Aves? Ao que parece, havia relações de amizade e de negócios entre os presidentes dos dois clubes que faci- litaram a transferência. E depois, o atleta encontrou por cá, por esses dias, a alma-gémea que o amarrou a esta terra e lhe proporcionou um contra- to para a vida e que por cá o man- têm, depois de uma carreira de fute- bolista profissional em vários sítios e de emigrante e desportista que con- tinua a ser. Ou não fosse ele, hoje, um dos "Ases do Pedal". ||||| Escrito de acordo com a antiga ortografia.



OFERTAS DE EMPREGO



As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização e a sua publicação.

Nome do Centro de Emprego	Nome da Profissão	Nº Oferta	Indicação do Regime de Trabalho (a tempo parcial ou completo) e Informações Complementares	Nome da Freguesia/Concelho a que respeita o Posto Trabalho a ser preenchido
CENTRO DE EMPREGO DO BAIXO AVE SERVIÇO DE EMPREGO DE SANTO TIRSO Av. S. Rosendo, n.º 127 4790-364 Santo Tirso Tel.:252 858 080 e-mail: cte.santotirso@iefp.pt	Cabeleireiro	587886284	A Tempo Completo, com experiência	Vila das Aves
	Costureira, Trabalho em Série	587886962	A Tempo Completo, costureira de malhas com experiência em ponto corrido	Santiago de Bougado
	Cozinheiro	587887243	A Tempo Completo, com experiência de um ano de cozinha e serviço de mesa	Vila das Aves
	Mecânico de Automóveis	587831764	A Tempo Completo, com experiência	São Martinho de Bougado
	Costureira, Trabalho em Série	587885477	A Tempo Completo, com experiência profissional de ponto corrido	Vila das Aves
	Costureira, Trabalho em Série	587879425	A Tempo Completo, com muita experiência profissional de ponto corrido e recobrimento	São Martinho de Bougado
	Electricista de Manutenção de Equipamentos Industriais	587885523	A Tempo Completo, com conhecimentos de electricidade e máquinas têxteis	Vila das Aves
	Fiandeiro	587885798	A Tempo Completo, com experiência em fição laneira no manuseamento de contínuos	Santo Tirso
	Afinador de Tesas	587879500	A Tempo Completo, com conhecimentos mecânicos e de informática e com mais de 10 de experiência	Lama
CENTRO DE EMPREGO DO BAIXO AVE Serviço de Emprego de Vila Nova de Famalicão Alameda Padre Manuel Simões, 222 4760-286 Vila Nova de Famalicão Tel.:252 501 100 e-mail: cte.famalicao@iefp.pt	Encarregado de confecção de vestuário, bordado e trabalhos similares	587884811	Encarregada de linha de confecção de malhas.	Antas
	Pasteleiro	587886171	Candidato(a) com experiência como pasteleiro, preferencialmente com experiência de 10 anos.	Arroso (Santa Eulália e Santa Maria)
	Afinador de máquinas de malhas	587885318	Afinador de máquinas de costura com formação e/ou experiência na área.	Moçage
	Pintor - superfícies metálicas	587886127	Pintura de equipamentos, automóveis e empilhadores.	Calendário
	Técnico de vendas	587885421	Comercial na área empresarial Vodafone.	Concelho de VN Famalicão
	Vendedor por telefone	587881829	Promoção e divulgação de determinado produto por telefone ao mercado espanhol. Conhecimentos da língua espanhola.	Ribeirão

DIVERSOS

RORIZ

AGRADECIMENTO

Armando Orlando da Costa Oliveira

A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Roriz, com 42 anos de idade, falecido em França no dia 12 de Outubro de 2012. O funeral realizou-se no dia 20 de Outubro, na Capela Mortuária de Roriz, para o Mosteiro, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Roriz. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. dia.



Funeral a cargo de: **Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.**

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO

Carolina da Silva (Viúva do Sr. Joaquim Vilas Boas)

A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Lousada - Lousada, com 88 anos de idade, falecida no Hospital de S. Tirso no dia 14 de Outubro de 2012. O funeral realizou-se no dia 15 de Outubro, na sua residência, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. dia.



Funeral a cargo de: **Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.**

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO

Maria da Conceição Neto Pacheco

A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Vila das Aves, com 74 anos de idade, falecida no Hospital de Braga no dia 25 de Outubro de 2012. O funeral realizou-se no dia 26 de Outubro, na Capela Mortuária da Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no cemitério local. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. dia.



Funeral a cargo de: **Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.**

LORDELO

AGRADECIMENTO

Adelino Ribeiro Machado

A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Guardizela, com 85 anos de idade, falecido no Hospital de Guimarães no dia 31 de Outubro de 2012. O funeral realizou-se no dia 2 de Novembro, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no cemitério dlocal. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. dia.



Funeral a cargo de: **Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.**

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO

Agusto da Silva Pacheco

A família participa o falecimento do seu ente querido, com 70 anos de idade, falecido em França no dia 30 de Outubro de 2012. O funeral realizou-se no dia 2 de Novembro, na Capela Mortuária da Vila das Aves, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no cemitério local. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. dia.



Funeral a cargo de: **Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.**

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO

Alfredo Dias da Costa

A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Vila das Aves, com 74 anos de idade, falecido na sua residência no dia 19 de Outubro de 2012. O funeral realizou-se no dia 20 de Outubro, na Capela Mortuária da Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no cemitério local. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. dia.



Funeral a cargo de: **Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.**

RORIZ

AGRADECIMENTO

Américo da Costa Silva

A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Roriz, com 75 anos de idade, falecido no Hospital de Famalicão no dia 3 de Novembro de 2012. O funeral realizou-se no dia 5 de Novembro, na Capela Mortuária de Roriz, para o Mosteiro, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Roriz. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. dia.



Funeral a cargo de: **Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.**

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO

António Basílio Pereira Meireles

A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Vila das Aves, com 51 anos de idade, falecido no Hospital S. João do Porto no dia 29 de Outubro de 2012. O funeral realizou-se no dia 30 de Outubro, na Capela Mortuária da Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no cemitério local. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. dia.



Funeral a cargo de: **Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.**

S.MAMEDE DE VERMIL

AGRADECIMENTO

José Rodrigues

A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Brito - Guimarães, com 89 anos de idade, falecido no Hospital velho de Guimarães no dia 16 de Outubro de 2012. O funeral realizou-se no dia 17 de Outubro, na Capela de S. Roque de S. Mamede de Vermil, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no cemitério local. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. dia.



Funeral a cargo de: **Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.**

SÃO TOMÉ
NEGRELOS

AGRADECIMENTO

Manuel Ferreira Martins

A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Roriz, com 76 anos de idade, falecido no Hospital de S. Tirso no dia 14 de Outubro de 2012. O funeral realizou-se no dia 16 de Outubro, na Igreja Paroquial da Vila de S. Tomé de Negrelos, indo de seguida a sepultar no cemitério local. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. dia.



Funeral a cargo de: **Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.**

SÃO TOMÉ
NEGRELOS

AGRADECIMENTO

Miguel da Silva Barroso (Corticeiro)

A família participa o falecimento do seu ente querido, com 80 anos de idade, falecido na sua residência no dia 24 de Outubro de 2012. O funeral realizou-se no dia 25 de Outubro, na Igreja Paroquial da Vila de S. Tomé de Negrelos, indo de seguida a sepultar no cemitério local. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.



Funeral a cargo de: **Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.**

O Jornal Entre Margens envia as
famílias enlutadas as mais
sentidas condolências pela
perda dos seus queridos familiares.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 901 1
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento
do território

EDITAL

A Direção Regional das Florestas do Norte faz público que, nos termos do art.º 6º do Regulamento da Lei n.º 2097, de 6 de Junho de 1959, aprovado pelo Decreto n.º 44623, de 10 de Outubro de 1962, ao **Amadores de Pesca de Vila das Aves** requereu, pelo prazo de 10 anos, uma concessão de pesca no **rio Ave**, numa extensão de 1.498 metros, desde o Açude da Fábrica de Gabim, limite a montante, até à curva do Padre Joaquim da Barca, limite a jusante, abrangendo as freguesias de Delães, Oliveira (S.Mateus), Riba de Ave, concelho de Vila Nova de Famalicão e a freguesia de Aves, concelho de Santo Tirso.

Todas as pessoas singulares ou coletivas que se julguem prejudicadas nos seus direitos devem apresentar a sua reclamação, por escrito e devidamente justificada na **Unidade de Gestão Florestal do Minho - rua do Carmo, 31-33 - 4700-309 Braga**, no prazo de 30 dias a contar da data da divulgação desta edital.

Para consulta dos interessados encontra-se nos referidos serviços o projeto de Regulamento, proposta pela entidade requerente para vigorar na área a concessionar.

Vila Real, 23 de Outubro de 2012-11-13

P'lo Diretor Regional das Florestas do Norte
(*Rogério Rodrigues*)

Chefe de Divisão de Rec. Gestão Florestal
Eduardo S. Alves

ICNF
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

HORÓSCOPO ZODIACO

SEGUNDA QUINZENA DE NOVEMBRO

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

Carta Dominante: 10 de Paus, que significa Ilusão. Amor: faça uma introspecção e procure saber o que é melhor para si neste momento. Olhe em frente e verá que existe uma luz ao fundo do túnel! Saúde: a fadiga apodera-se de si. Descanse mais. Dinheiro: não enverede por negócios duvidosos. Números da Sorte: 9, 11, 17, 22, 28, 29. Pensamento positivo: quando quero falar com Deus, abro-lhe o meu coração e digo tudo o que sinto.

TOURO (21/4 a 20/05)

Carta Dominante: 3 de Espadas, que significa Amizade, Equilíbrio. Amor: poderá sentir alguma dificuldade em estabelecer um verdadeiro contacto emocional com a pessoa que ama. Aprenda a trazer para a luz o melhor do seu ser! Saúde: o stress acumulado poderá traduzir-se em cansaço. Dinheiro: modere as suas expectativas, os tempos não estão para gastos. Números da Sorte: 1, 5, 7, 11, 33, 39. Pensamento positivo: eu procuro ser justo e correcto para com todos os que me rodeiam.

GÉMEOS (21/5 a 20/06)

Carta Dominante: 4 de Paus, que significa Ocasão Inesperada. Amor: seja mais espontâneo pois a sua tendência irá no sentido de racionalizar as suas emoções. A felicidade espera por si, aproveite-a! Saúde: poderá sentir-se cansado e desmotivado. Dinheiro: aproveite as oportunidades. Números da Sorte: 2, 9, 17, 28, 29, 47. Pensamento positivo: sou leal para comigo mesmo e para com as pessoas que amo.

CARANGUEJO (21/06 a 21/07)

Carta Dominante: 4 de Ouros, que significa Projectos. Amor: corre o risco de entrar em conflito com a pessoa que presentemente ocupa um lugar de destaque na sua vida. Saúde: não surgirão problemas de maior. Dinheiro: evite excessos e procure manter o sentido de equilíbrio. Números da Sorte: 9, 18, 27, 31, 39, 42. Pensamento positivo: tenho Fé e acredito que o Universo nunca se engana.

LEÃO (22/07 a 22/08)

Carta Dominante: 3 de Espadas, que significa Equilíbrio. Amor: procure ser mais tolerante para com o seu par. Saúde: não terá problemas, mas controle o seu apetite. Dinheiro: não é boa ideia lançar-se em projectos muito arrojados neste momento. Que o sucesso esteja sempre consigo! Números da Sorte: 6, 14, 36, 41, 45, 48. Pensamento positivo: retribuo com generosidade tudo aquilo que recebo.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Carta Dominante: Valeta de Espadas, que significa Vigilante. Amor: as amizades mais próximas irão apoiá-lo. Lute para ser feliz! Saúde: Cuidado com problemas renais. Dinheiro: Não é boa altura para gastos supérfluos. Números da Sorte: 4, 9, 18, 22, 32, 38. Dia mais favorável: terça-feira. Pensamento positivo: procuro ser simples porque sei que viver com simplicidade é mais do que um acto, é uma virtude.

BALANÇA (23/06 a 22/10)

Carta Dominante: o Dependurado, que significa Sacrifício. Amor: está agora mais virada para o seu companheiro. Proteja as suas emoções tornando-se cada dia que passa num ser humano mais forte e então sim, será feliz! Saúde: poderá vir a queixar-se de um certo cansaço. Aprenda a relaxar. Dinheiro: espera-o um período sem surpresas. Números da Sorte: 7, 22, 29, 33, 45, 48. Pensamento positivo: sou honesto com as pessoas que amo, e isso tranquiliza o meu coração.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Carta Dominante: o Diabo, que significa Energias Negativas. Amor: é altura de reunir os amigos e não desperdiçar a ajuda de quem lhe quer bem. Saúde: sempre que lhe for possível afaste-se das rotinas, só lhe trará benefícios. Aprenda a escrever novas páginas no livro da sua vida! Dinheiro: surgirá uma oportunidade interessante para aplicar capital. Números da Sorte: 1, 3, 7, 18, 22, 30. Pensamento positivo: procuro escolher aquilo que é melhor para mim.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Carta Dominante: 2 de Espadas, que significa Afeição, Falsidade. Amor: se estiver a enfrentar dificuldades com a pessoa amada, conseguirão alcançar a serenidade e a estabilidade. A força e a humildade caminham de mãos dadas! Saúde: sempre que lhe for possível, dê grandes passeios a pé. Dinheiro: período sem alteração no sector profissional. Números da Sorte: 8, 17, 22, 24, 39, 42. Pensamento positivo: acredito que a vida me traz surpresas maravilhosas.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

Carta Dominante: A Força, que significa Força, Domínio. Amor: as relações com as pessoas que ama não serão das melhores. Uma personalidade forte sabe ser suave e leve como uma pena! Saúde: procure um ginásio, faça exercício. Dinheiro: espera-o um aumento, mas continue a esforçar-se. Números da Sorte: 3, 7, 11, 18, 22, 25. Pensamento positivo: oiço a voz da minha intuição, sei que ela me diz sempre a verdade.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Carta Dominante: a Roda da Fortuna, que significa Sorte em movimento. Amor: Conseguirá aproximar-se melhor dos outros porque estará bem consigo mesmo. Não sofra por antecipação, porque assim não viverá as alegrias e felicidades de cada momento que passa. Saúde: período muito favorável. Dinheiro: ofereça a si mesmo aquela peça de vestuário que tanto gosta. Números da Sorte: 2, 17, 19, 36, 38, 44. Pensamento positivo: fazer o Bem dá alegria ao meu coração!

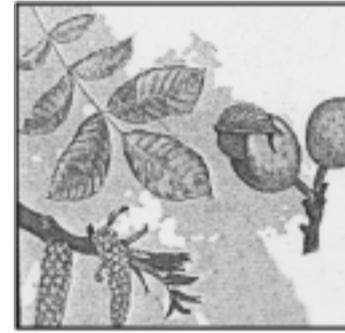
PEIXES (20/02 a 20/03)

Carta Dominante: 9 de Ouros, que significa Prudência. Amor: período em que poderá conhecer novas pessoas e estabelecer novas amizades. Viva o presente com confiança! Saúde: poderá sentir algumas dores musculares. Poupe-se a esforços. Dinheiro: não é boa altura para efectuar transacções comerciais. Números da Sorte: 1, 8, 17, 21, 39, 48. Pensamento positivo: a felicidade espera por mim!

HORÓSCOPO CELTA

E SUAS 21 ÁRVORES PROTETORAS

NOGUEIRA (21/04 a 30/04 | 24/10 a 11/11)



Nogueira

PERSONALIDADE: a noqueira confere aos seus nativos uma dualidade muito complicada de entender. São pessoas carinhosas e generosas, mas por vezes egoístas e agressivas. Ambiciosas e espontâneas delas podem esperar-se as decisões mais inesperadas, embora quase sempre acertadas. Por

essa razão são indicadas para ocuparem lugares onde podem demonstrar os seus dotes de estratégia.

SAÚDE: devem aprender a descontrair-se, pois as cáibras e os problemas musculares são o seu pior inimigo, e a dar atenção ao seu estomago, para não terem de sofrer as consequências do seu humor.

AMOR: enamorar-se pelos nascidos nestes dias pode ser maravilhoso ou infernal. São apaixonados e carinhosos, mas não suportam ser dominados e necessitam de reservar uma parcela de intimidade para si. Impõem as suas condições e não costumam aceitar compromissos, pois acabam sempre por arrepender-se.

CASTANHEIRO (15/05 a 24/05 | 12/11 a 21/11)



Castanheiro

PERSONALIDADE: os nascidos sob a proteção do castanheiro são discretos, mas muito espertos. Por esse motivo não gostam de impressionar, preferindo passar despercebidos. No entanto, se tiverem de lutar por uma ideia sabem argumentar de forma brilhante para conseguirem que a balança se

incline para o seu lado. Debaixo de tanto equilíbrio, esconde-se uma alma sensível que compete aos outros descobrir, pois não a mostram.

SAÚDE: precisamente por não gostarem de exteriorizar os seus sentimentos apresentam os seus problemas sob a forma de doença. O fígado e a cabeça são os seus pontos fracos, podendo causar-lhes alguns problemas de saúde.

AMOR: tremendamente exigentes com o sexo oposto é-lhes muito difícil encontrarem o par ideal, mas, quando isso acontece entregam-se totalmente e fazem da fidelidade uma palavra de ordem para toda a vida. Contudo, exigem reciprocidade.

José Miguel Torres

Massagista Recuperação Física

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386



Andrade & Pinto

COMPRAMOS
OURO USADO
PAGAMOS A
DINHEIRO

**COBRIMOS QUALQUER OFERTA
NÃO VENDA SEM NOS CONSULTAR**

AGÊNCIA DAS AVES | Rua João Bento Padilha,
Edifício Bom Nome (Junto do Café Mota)

Agência de Santo Tirso | Contacto: 252 850 525

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

A FECHAR

A HISTÓRIA DAS SOPAS NA EIRA DO POVO

||||| TEXTO: FRANCISCA MONTEIRO

Foi entre panelas que se escreveu, a 10 de novembro, a história do III Encontro na Eira do Povo, organizado, em Rebordões, pelos Amigos da Eira. Desta feita, aos participantes foi lançado o desafio de transformar a oficina do reconhecido ceramista Delfim Manuel numa cozinha, com aromas e sabores de agora e de outrora. Organizados em diferentes grupos, os presentes foram orientados por quem cresceu no campo e no calor do forno, a sr.^a Maria, cozinheira que guarda na memória os segredos das sopas de antigamente.

Foi ímpar o número das sopas confeccionadas, onze, mas este esteve sempre a par com o espírito de entreatada. A sopa de cebola, a sopa de nabos, a sopa de abóbora, a sopa de favas, o caldo verde, entre muitos outros, foram o mote de inspiração para umas quadras, que surgiram a partir dos ingredientes e do modo de os preparar. Estas seriam partilhadas quase no final do convívio, já com o cheiro das castanhas a espreitar dos cartuchos, a lembrar que o dia seguinte era de S. Martinho. Assim, declamou o grupo dos Nabiças: *"Juntamos batata à nabiça / e o feijão à barriga de porca, / um toque de sal e azeite, / um sorriso e ficou um deleite!"*.

Dispensados os aventais de cozinheiros, os comensais foram provan-

do cada uma das sopas, comparando sabores e buscando os segredos da sr.^a Maria. Ouvia-se entre as colheres dos convivas: "Provaste a farinha de pau?" ou "Para mim, a melhor sopa é...".

No entanto, como esta iniciativa também pretendia divulgar os produtos da terra e os saberes dos agricultores da aldeia, o sr. Firmino lembrou os tempos em que do campo brotam os diferentes legumes, assim como o processo de os adubar e colher. Falou especificamente do seu avô, também lavrador, que ia no carro de bois, de casa em casa, encher pipas de estrume, e explicou como a cinza da borralheira era um fertilizante utilizado de forma usual.

Seguidamente, Paulo Sá Machado, autor do livro "As Confrarias Gastronómicas Portuguesas", discursou sobre a história das sopas e o seu lugar na gastronomia portuguesa. Explanou que, há umas décadas atrás, a sopa não era detentora do seu atual estatuto, uma vez que era conotada com os hábitos alimentares do pobre povo. Aclarou que esta se distingue do caldo, por ser este último bem mais substancial e rico em ingredientes, e foi ainda esclarecendo as dúvidas dos presentes sobre algumas das sopas mais representativas da nossa gastronomia.

São os caldos de Quintandona, acompanhados de música, artes performativas e artesanato, que atraem milhares de pessoas, no terceiro fim de semana do mês de setembro. Belmiro Barbosa, presidente da Junta de Freguesia de Lagares, é um membro ativo da comissão organizadora desta festa.

Quintandona é uma aldeia típica preservada, que se ergue no cruzamento edificante do xisto com o granito amarelo e a ardósia, inseridos numa paisagem agrícola e florestal. Neste contexto, um grupo de teatro de rua, os *comoDEantes*, aliaram as histórias aos caldos, transformados em poções mágicas, capazes de desfazer feitiços,

e começaram a encantar as gentes de outras terras. Estavam, assim, criados os alicerces da Festa do Caldo de Quintandona, sendo dois os caldos típicos desta aldeia: o caldo à lavrador e o caldo de nabos, os quais foram apurados, com a participação das famílias desta terra.

Por fim, viajámos até esse recanto do concelho de Penafiel através do "era uma vez" que sustenta a bebida oficial do caldo, o "mijo de jebo". De forma improvisada, ouvimos a história de uma velha medonha que, depois de um acordo com uma bruxa (também as há em Quintandona), dá à luz um jebo, uma criatura que, de dia e de noite, assombra a vida dos aldeãos.

Faltou essa tal bebida neste encontro, porém com a jeropiga, acompanhante das castanhas assadas, se

brindou às tradições do nosso país e a que estas sobrevivam e se reinventem perante as diabruras do jebo chamado "crise".

PRÓXIMO ENCONTRO

Teremos, certamente, mais uma "noite feliz" (como apetece sempre trautear quando chega o último mês do ano) no próximo dia 22 de dezembro, com o IV Encontro na Eira do Povo, subordinado ao tema as memórias de Natal. Será "Natal em Nós" com os presépios, os cânticos, a gastronomia natalícia, as recordações de infância e *"uma pequena luz bruxuleante / brilhando incerta mas brilhando / aqui no meio de nós"*, como escreveu Jorge de Sena. As inscrições decorrem até ao dia 17 de dezembro, através do correio eletrónico: amigosdaeira@gmail.com. |||||

OS COMENSAIS FORAM PROVANDO CADA UMA DAS SOPAS, COMPARANDO SABORES E BUSCANDO OS SEGREDOS DA SR.^a MARIA (NA IMAGEM).

